

Jumil[®]

89.60.003 Rm-A
89.60.006 Rc-C

MANUAL DE INSTRUÇÕES & CATÁLOGO DE PEÇAS



JM350 JM350G



LER ATENTAMENTE O MANUAL DE
INSTRUÇÕES ANTES DE COLOCAR
A MÁQUINA EM FUNCIONAMENTO

IDENTIFICAÇÃO

Proprietário:

.....

Endereço

..... Nº

Cidade UF

Modelo da Máquina

Número de Série

Ano de Fabricação

Nota Fiscal Nº

Data / /

Distribuidor Autorizado



CERTIFICADO DE GARANTIA

1. JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S/A - JUMIL, garante que os implementos agrícolas e respectivas peças, de sua fabricação, aqui denominados simplesmente **PRODUTO**, estão livres de defeitos, tanto na sua construção como na qualidade do material.

2. As questões relativas à concessão da Garantia serão reguladas segundo os seguintes princípios:

2.1. A Garantia constante deste Certificado será válida:

a) pelo prazo de 6 (seis) meses, contado da data da efetiva entrega do **PRODUTO** ao consumidor agropecuarista;

b) somente para o **PRODUTO** que for adquirido, novo, pelo consumidor agropecuarista, diretamente do Revendedor ou da **JUMIL**, ressalvado o disposto no item 2.3.

2.2. Ressalvada a hipótese do subitem seguinte, a Garantia ao consumidor agropecuarista será prestada por intermédio do Revendedor da **JUMIL**,

2.3. Se o **PRODUTO** for vendido a consumidor agropecuarista, por revendedor que não seja Revendedor da **JUMIL**, o direito à Garantia subsistirá, devendo, neste caso, ser exercido diretamente perante a **JUMIL**, nos termos deste Certificado.

2.4. A Garantia não será concedida se qualquer dano no **PRODUTO** ou no seu desempenho for causado por:

a) negligência, imprudência ou imperícia do seu operador;

b) inobservância das instruções e recomendações de uso e cuidados de manutenção, contidos no Manual de Instruções.

2.5. Igualmente, a Garantia não será concedida se o **PRODUTO**, após a venda, vier a sofrer qualquer transformação ou modificação, ou se for alterada a finalidade a que se destina o **PRODUTO**.

2.6. O **PRODUTO** trocado ou substituído ao abrigo desta Garantia será de propriedade da **JUMIL**, devendo ser -lhe entregue, cumpridas as exigências legais aplicáveis.

2.7. Em cumprimento de sua política de constante evolução, a **JUMIL** submete, permanentemente, os seus produtos a melhoramentos ou modificações, sem que isso constitua obrigação para a **JUMIL** de fazer o mesmo em produtos ou modelos anteriormente vendidos.

2.8. A **JUMIL** não será responsável por indenização de qualquer prejuízo de colheita, decorrente de regulação inadequada de dispositivos do **PRODUTO**, relativos à distribuição de semente ou de adubo.

Parabéns, você acaba de adquirir o implemento fabricado com o que há de mais moderno em tecnologia e eficiência no mercado, garantido pela consagrada marca **JUMIL**.

Este manual tem o objetivo de orientá-lo no manejo correto de uso para que possa obter o melhor desempenho e vantagens que o equipamento possui. Por esta razão, recomenda-se proceder a sua leitura atenta antes de começar a usar o equipamento.

Mantenha-o sempre em local seguro, a fim de ser facilmente consultado.

A **JUMIL** e sua rede de revendedores estarão sempre à sua disposição para esclarecimentos e orientações técnicas necessárias do seu equipamento.

Fone: (0xx16)660-1023
Fax: (0xx16)660-1112
WebSite: www.jumil.com.br

ÍNDICE

1 - Apresentação	05
2 - Normas de Segurança	07
3 - Especificações Técnicas	09
4 - Opcional	13
5 - Composição do Produto	13
6 - Preparação para o Uso	14
6.1 - Cuidados com os Pneus	14
6.2 - Acoplamento ao trator	15
6.3 - Como Ajustar o Cardan ao Trator e a Máquina	17
6.3.1 - Acoplamento do Eixo Cardan	19
6.4 - Locomoção da Máquina	20
6.5 - Ajuste da Tensão da Correia	21
6.6 - Regulagem da Máquina para Colheita	22
6.7 - Embuchamento	24
7 - Manutenção	24
7.1 - Limpeza	25
7.2 - Lubrificação	25
7.2.1 - Objetivos da Lubrificação	25
7.2.2 - Simbologia da Lubrificação	25
7.2.3 - Tabela de Lubrificantes	26
7.2.4 - Pontos de Lubrificação JM 350	26
7.2.5 - Pontos de Lubrificação JM 350 G	28

1 – APRESENTAÇÃO

A colhedeira de milho **JM350** esta capacitada para colher, despalar, debulhar, limpar e ensacar milho de 4 a 6 hectares por dia de 10hs. Extremamente eficiente, acopláveis a tratores médios com levante hidráulico, potência desde 60cv e tomada de força com 540 rpm..

A **JM350G** apresenta os mesmos processos da **JM350**, possuindo uma carroceria graneleira com dispositivo especial de descarga de fácil acionamento e com muita eficiência.

Alto desempenho como ensacadeira ou graneleira.

Bica coletora com altura regulável, recebendo toda a linha facilmente.

Os roletes colhem os pés e separam as espigas conduzindo-as à rosca sem fim, vão para os debulhadores e batedores, que as despalam, debulham e separam os grãos. O tambor de peneiras separa os grãos debulhados, direcionando-os ao sem fim condutor e depois para a bica de ensaque.

Registro de ar regulável para limpeza do milho com maior rigor.

As colhedeiiras **JM350**, são de semi-arrasto e formam com o trator um conjunto único. Manobram em pequeno raio de giro, aumentando o rendimento de trabalho.

ATENÇÃO

A **JM350** & **JM350G** são de semi arrasto e formam com o trator um conjunto unico.

- Que o trator esteja em perfeitas condições de manutenção, uso e funcionamento de acordo com as instruções de seu fabricante, de preferência dotados de embreagem dupla.

- Que o operador seja cuidadoso e prático no conhecimento de suas funções em relação ao equipamento, cultura e função a executar.

- Que a lavoura seja adequada para colheita mecanizada, selecionando-se culturas que estejam em linha, obtendo-se desta forma um maior rendimento.

- Ter tomado todos os conhecimentos do manual de instruções e detalhes adicionais, inclusive da entrega técnica da máquina pelo técnico do revendedor.

- Não permitir presença de auxiliares ou curiosos sobre a máquina, trator ou carretas, quando o conjunto estiver em funcionamento.

2 - NORMAS DE SEGURANÇA

A JUMIL ao construir suas Máquinas e Equipamentos Agrícolas, tem como objetivo principal ajudar o HOMEM a desenvolver um melhor PADRÃO DE VIDA. Porém, na utilização dessas máquinas há dois cuidados principais a RESPEITAR:

NÃO DESTRUA O EQUILÍBRIO BIOLÓGICO UNIVERSAL, EFETUANDO TRABALHOS AGRÍCOLAS INCORRETOS.

NÃO CONSINTA QUE A MÁQUINA O DESTRUA. OBSERVE FIELMENTE AS NORMAS DE SEGURANÇA. NÃO FACILITE!

- 1) Utilize sempre os estribos apropriados para subir ou descer do trator;
- 2) Ao colocar o motor em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e **ABSOLUTAMENTE CIENTE** do conhecimento completo do manejo do trator e equipamento. Coloque sempre o câmbio em ponto morto, desligue a Tomada de Potência e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra;
- 3) Não coloque o motor em funcionamento em locais fechados, pois os gases do escapamento são tóxicos;
- 4) Ao manobrar o trator para o engate de implementos ou máquinas, certifique-se de que possui o espaço necessário e de que não há ninguém por perto; faça as manobras em **MARCHA LENTA** e esteja preparado para frear numa emergência;
- 5) Ao manejar máquinas **ACIONADAS PELA TOMADA DE POTÊNCIA**, (engatar, desengatar ou regular) **DESLIGUE A TOMADA DE POTÊNCIA, PARE O MOTOR E RETIRE A CHAVE DE PARTIDA DO CONTATO. NUNCA FACILITE!**
- 6) Quando utilizar roupas folgadas, tenha o máximo de cuidado; não se aproxime demasiadamente dos conjuntos em movimento, suas roupas poderão enroscar provocando acidentes;
- 7) Não faça regulagens com a máquina em movimento;
- 8) Ao trabalhar com implementos ou máquinas, **É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O TRANSPORTE DE OUTRA PESSOA ALÉM DO OPERADOR, TANTO NO TRATOR COMO NO IMPLEMENTO**, a não ser que exista assento ou plataforma adequada para essa finalidade;
- 9) Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com redobrada atenção, procurando sempre manter a estabilidade necessária; em caso de começo de desequilíbrio, reduza a aceleração, mantenha o equipamento no solo, e vire as rodas do trator para o lado da descida;
- 10) Nas descidas, mantenha o trator sempre engatado, com a marcha que usaria para subir;
- 11) Ao transportar a máquina acoplada ao trator ou nos viradouros do plantio, recomendamos tomar cuidado, reduzindo a velocidade para não forçar o cabeçalho ou a Barra Porta-Ferramentas;

12) A não ser em ocasiões específicas, os pedais do freio deverão estar ligados entre si (não independentes);

13) Se após engatar um implemento no sistema de três pontos do hidráulico do trator, verificar que a frente do mesmo está demasiadamente leve, querendo começar a levantar (empinar) coloque os pesos necessários na frente;

14) Ao sair do trator, coloque o câmbio em ponto morto, abaixe os implementos que estiverem levantados, coloque os comandos do sistema hidráulico em posição neutra e acione o freio de estacionamento;

15) Quando abandonar o trator por um longo período, além dos procedimentos do item anterior, pare o motor e engate a primeira velocidade se estiver subindo, ou marcha a ré se estiver descendo;

16) CUMPRA FIELMENTE TODAS AS NORMAS DE SEGURANÇA ELABORADAS PELO FABRICANTE DO TRATOR;

17) DEVERÁ TER O MÁXIMO CUIDADO AO MANUSEAR SEMENTES TRATADAS, DEVENDO SOLICITAR A ASSISTÊNCIA DE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. NÃO MANIPULAR SEMENTES TRATADAS COM AS MÃOS NUAS;

17.1) DEVERÁ LAVAR AS MÃOS E PARTES EXPOSTAS DO CORPO COM ABUNDÂNCIA DE ÁGUA E SABÃO, AO FIM DE CADA TURNO DE SERVIÇO, PRINCIPALMENTE ANTES DE COMER, BEBER OU FUMAR;

17.2) Não lance restos de sementes tratadas e/ou de pesticidas junto a poços de água potável, cursos de água, rios e lagos;

17.3) Inutilize as embalagens vazias;

17.4) Mantenha as embalagens originais sempre fechadas e em lugar seco, ventilado e de difícil acesso a crianças, irresponsáveis e animais;

17.5) Evite contato com a pele;

17.6) Antes de utilizar pesticidas, LEIA O RÓTULO E SIGA AS INSTRUÇÕES.

18) Ao transitar com a máquina em rodovias, deverá observar os seguintes cuidados adicionais:

a) Se a máquina estiver equipada com marcadores de linhas, os braços deverão estar levantados e fixos, com os discos voltados para o interior.

b) As máquinas com largura inferior ou igual a 3 metros poderão circular desde que providas da sinalização adequada - consultar o CIRETRAN ou a Polícia Rodoviária do seu estado.

c) As máquinas que vierem a encobrir as luzes de sinalização traseira do trator, deverão possuir luzes traseiras alternativas.

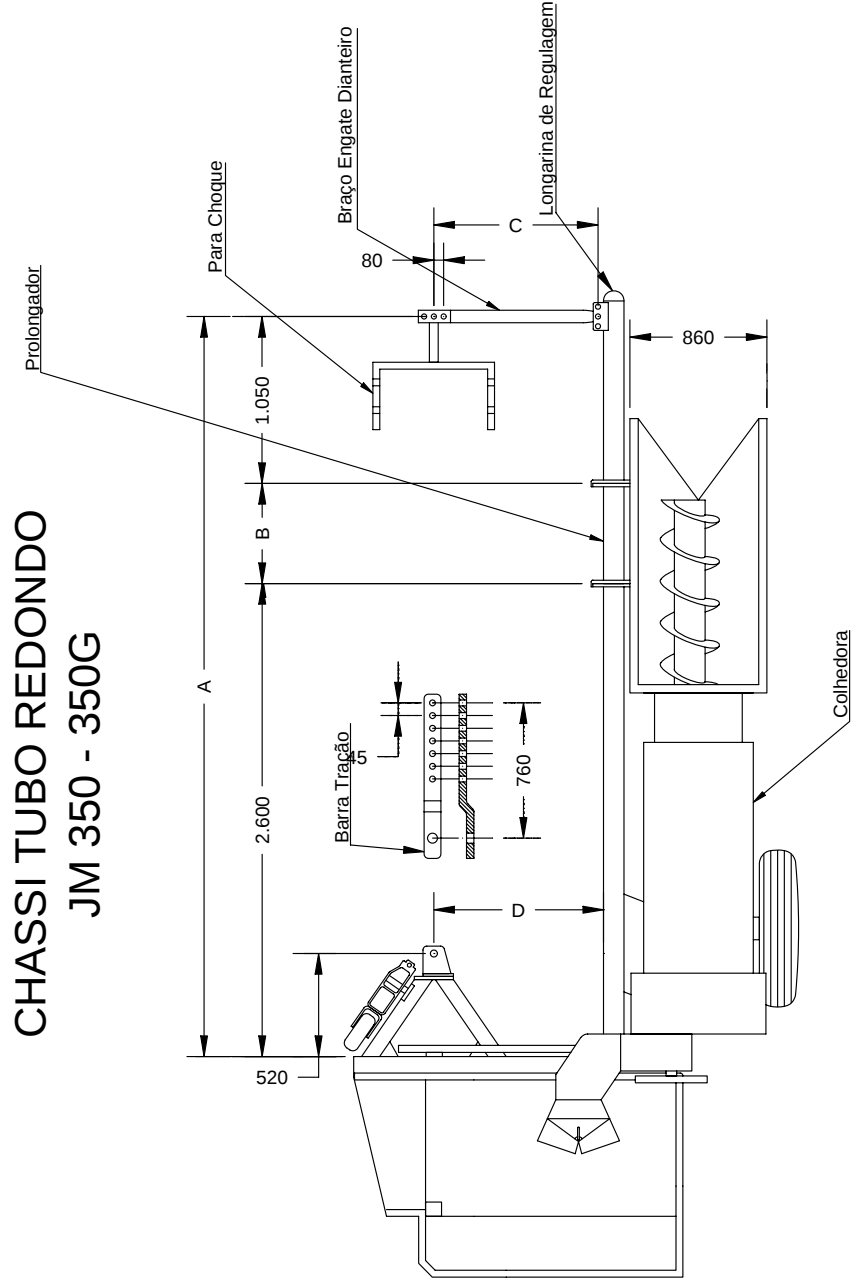
ATENÇÃO

Ao receber seu Implemento *Jumil*, confira atentamente os componentes que acompanham a máquina e leia atentamente o certificado de garantia na primeira página do manual de instruções.

3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelos	JM 350	JM350G
Produção (CONDIÇÕES NORMAIS)	1.200 a 1.800 Kg/h	
Velocidade de marcha (CONDIÇÕES NORMAIS)	4 a 5 Km/h	
Altura de Corte	300 a 600 mm	
Largura do bico coletor	860mm	
Largura máxima da máquina	2.340mm	
Altura máxima da máquina	2.200mm	2.750mm
Comprimento máx. da máquina	5.100mm	4.630mm
Potência mínima do trator	60 cv	
Rotação na TDP	540 RPM	
Rotação do rotor (EIXO SEM FIM) e roletes	800 a 1.000 RPM	
Peso da máquina	1.050 Kg	1.130Kg
Capacidade de carga	500kg	
Capacidade de óleo (CAIXA DE ENGENHAGENS)	1litro de óleo SAE 140	
Característica dos pneus	7,00 x 16	
Metragem cúbica (MÁQUINA MONTADA)	26,25 m ³	
Metragem cúbica (MÁQUINA DESMONTADA)	11,28m ³	10,45m ³

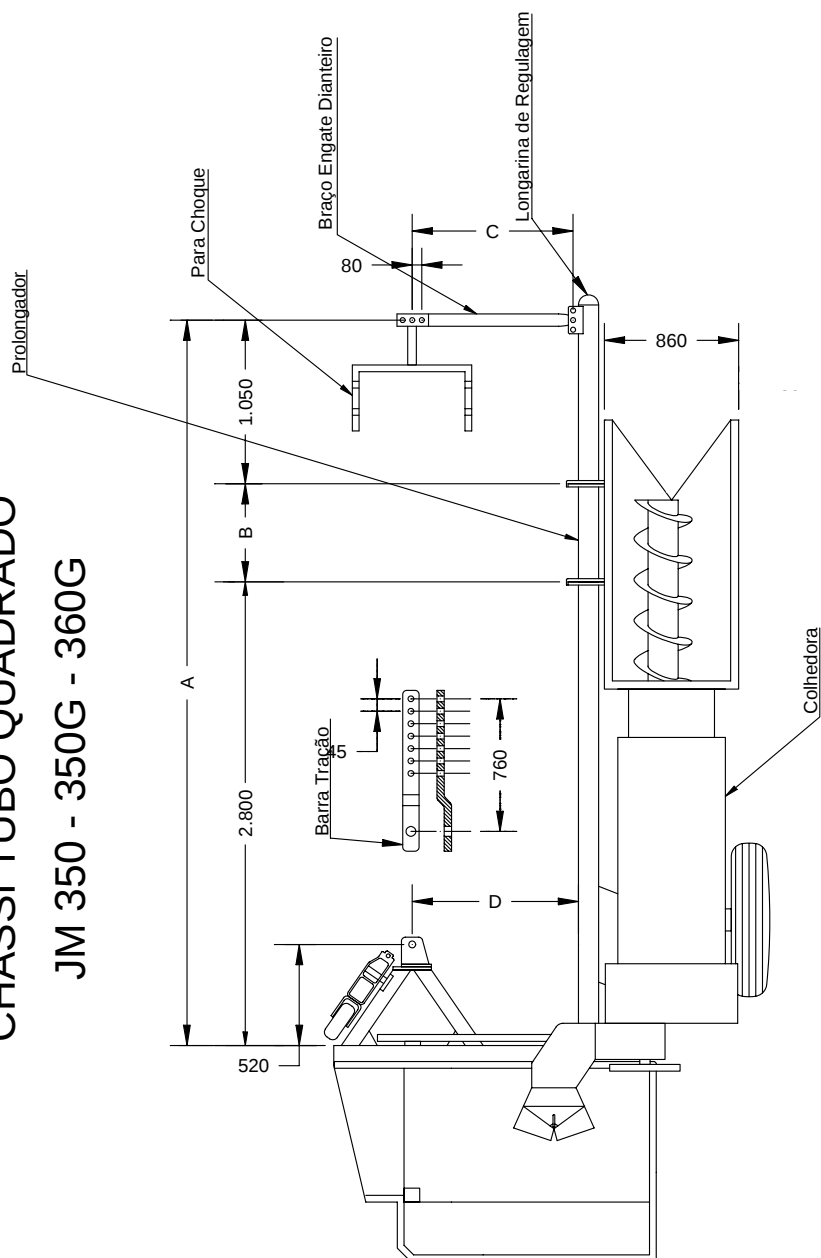
Dimensões de Transporte (mm)		
Largura	2680	
Comprimento	4630	
Altura	1900	3500



Dimensões tubo redondo			
A	B	C	D
3.650	-	1.040	965
3.850	200	1.340	1.050
4.150	500		1.135
4.350	700		1.220
4.750	1.100		

CHASSI TUBO QUADRADO

JM 350 - 350G - 360G



Dimensões tubo quadrado			
A	B	C	D
3.850	-	1.040	1.050
4.350	500	1.340	1.135
4.550	700		1.220
4.950	1.100		

4 - OPCIONAL

CODIGO	DESCRIÇÃO
42.07.680	KIT FEIJAO CLM-350/CLM-350G
60.03.004	KIT GRANELEIRO

5 - COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

CODIGO	DESCRIÇÃO
4201869	LONGARINA
4201868	BRAÇO DE ENGATE DO TRATOR
4208577	PROLONGADOR
4201939	CARDAN MACHO
4201940	CARDAN FEMEA
9603035	RODA
4201901	BARRA DE TRAÇÃO
4201891	BICA DE SAIDA (JM350G)
	PARA CHOQUE

6 - PREPARAÇÃO PARA O USO

Antes de iniciar o trabalho, efetue um reajuste geral em seu equipamento. Verifique também os pinos e porcas.

Verifique se existe algum objeto no interior do implemento; caso haja; retire para não danificar seu **JM350 - 350G**. Efetue uma lubrificação no produto de acordo com as orientações.

6.1 - CUIDADOS COM OS PNEUS

Para assegurar a longa vida do pneu de seu Implemento, os seguintes cuidados devem ser tomados:

As condições dos restos de culturas são agentes importantes na vida útil do pneu, portanto evite deixar soqueiras com altura tal que, as mesmas fiquem resistentes a ação do pneu.

Tabela de Inflação Pneus			
Medidas	capacidade de lonas	Pressão Máxima	
		kg/cm²	lb/pol²
Pneu Militar 7.00 - 16 E	10	4,2	60

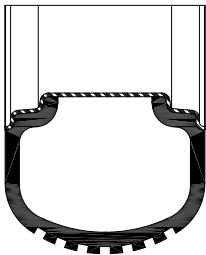
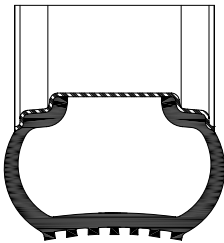
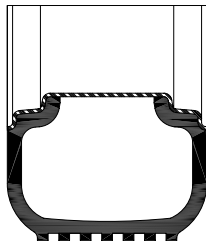
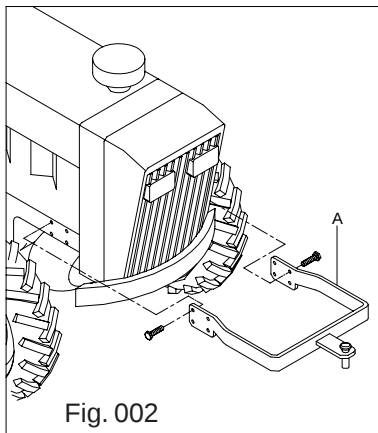
		
Pressão Excessiva	Pouca Pressão	Pressão Correta

Fig. 001

⚠ ATENÇÃO

O pneu deve estar com a pressão correta. A falta ou excesso de pressão provoca o desgaste prematuro dos pneus e alteram a precisão do trabalho.

6.2 - ACOPLAMENTO AO TRATOR



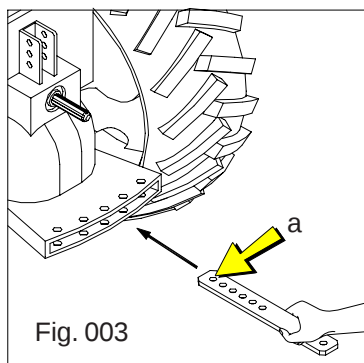
Retirar do trator todas as peças do sistema de 3 pontos.

Colocar o suporte de adaptação frontal (para choque) na frente do trator, para engate do braço de acoplamento dianteiro (Fig. 002). Este suplemento é fornecido pela **JUMIL** apropriado para cada tipo de trator.

Substituir a barra de tração (rabicho) do trator pela barra de tração que é fornecida pela **JUMIL** e segue junto com a máquina (Fig. 003).

Encoste o trator à máquina conforme o esquema de acoplamento ("A"). Engate a barra de tração ao engate traseiro da máquina (Fig. 003), Mantendo uma distância mínima de 10 cm entre os pneus do trator e as correias da máquina.

A regulagem desta distância é feita pelos furos na barra de tração.



ATENÇÃO

Use o ultimo furo da barra de tração ("a" fig. 003), somente como ultimo recurso de regulagem, para evitar possível quebra do mesmo.

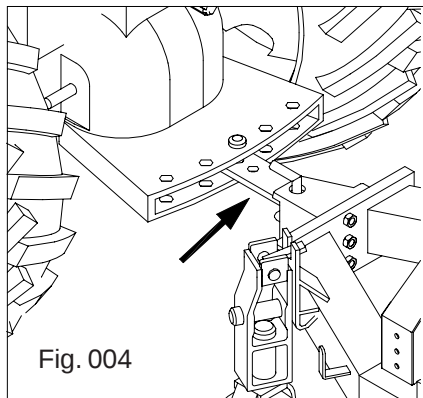
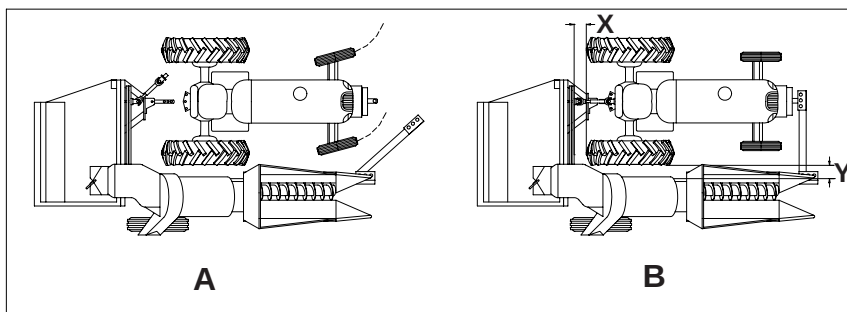


Fig. 004

Lateralmente a distância entre o pneu traseiro do trator e a máquina deverá ser de 15 a 30 cm ("y" no esquema de acoplamento "B"). Esta distância, regula-se ajustando a barra de tração mais para a direita ou mais para esquerda (Fig. 004)

Se esta regulagem não for suficiente, fechar a bitola do trator, no lado da máquina.

**A****B**

ESQUEMA DE ACOPLAMENTO

Colocar o braço de engate dianteiro, no furo correspondente ao comprimento até o trator e ligar ao suporte de adaptação frontal (para choque) do mesmo (Fig. 005), regulando-o pelos furos, para que a máquina e o trator fiquem paralelos.

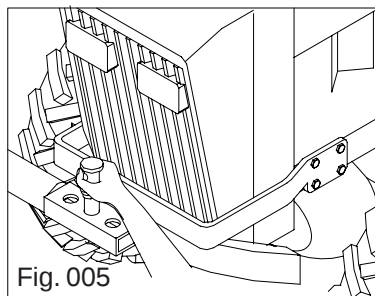


Fig. 005

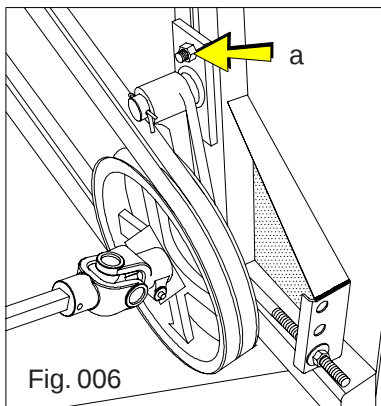


Fig. 006

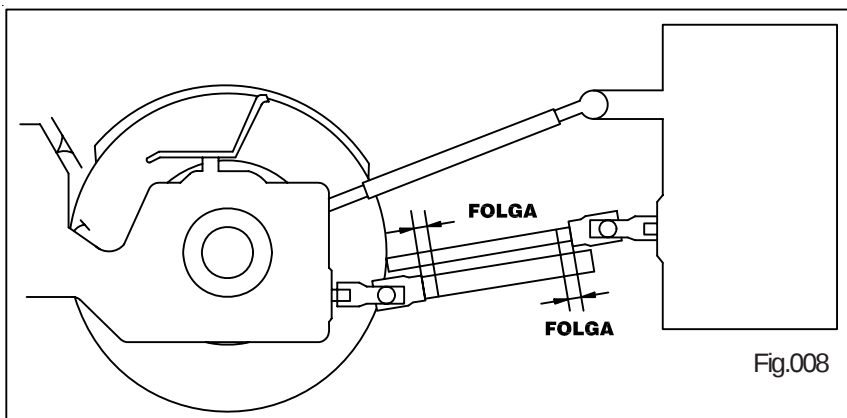
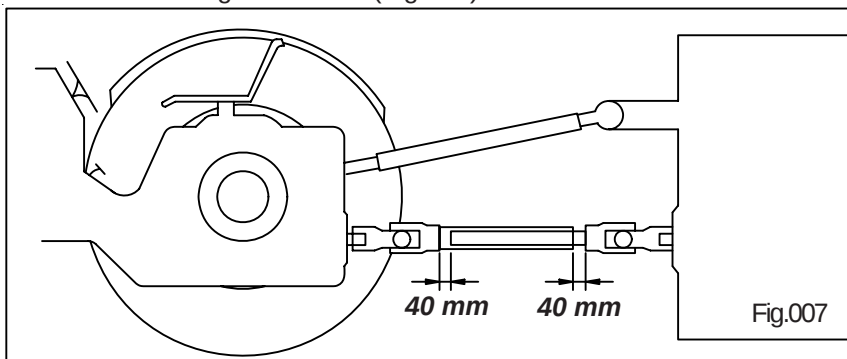
Ligar o cardan a tomada de força do trator alinhando e nivelando o mesmo, o que é feito ajustando a altura da polia pela "corrediça vertical" no seu próprio suporte (através da porca afig. 006).

6.3 - COMO AJUSTAR O CARDAN AO TRATOR E A MÁQUINA

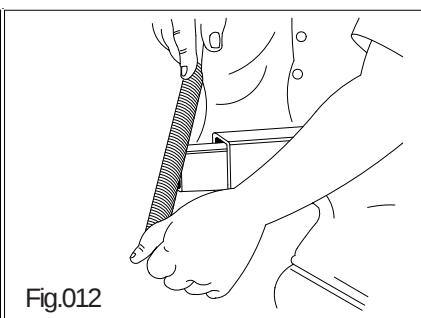
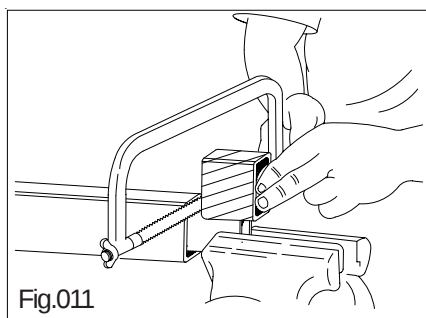
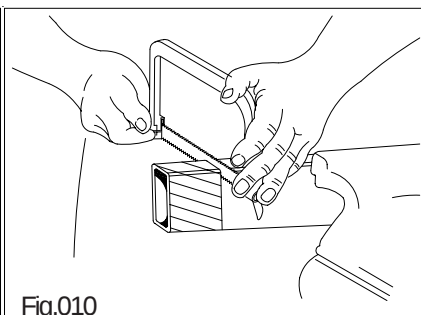
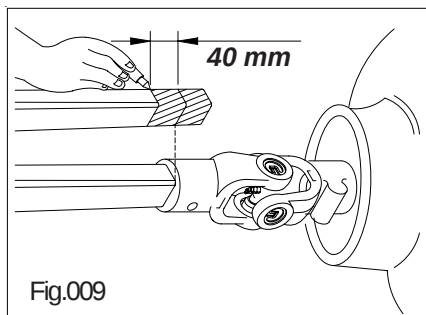
Para o bom funcionamento do cardan, recomendamos seguir as instruções abaixo, antes de iniciar o trabalho:

1- Com a máquina montada no trator, desencaixe o eixo do tubo do cardan. Através dos respectivos botões de pressão, prenda as pontas correspondentes no trator e na máquina.

2- Sobreponha um no outro e efetue em cada um uma marca que delimitará o excedente que deverá ser cortado. Além dessa marca, deverá considerar uma folga de 40 mm (Fig.007).



3- Após a determinação dos locais onde vão ser efetuados os cortes, encurte os tubos protetores interno e externo igualmente. Encurte os perfis deslizantes interno e externo no mesmo comprimento dos tubos protetores. Retire todas as pontas e rebarbas, e engraxe os perfis deslizantes.



⚠ ATENÇÃO

O tamanho do cardan deverá ser verificado e/ou ajustado se necessário, sempre que mudar de modelo e/ou marca de trator. O não cumprimento, poderá causar sérios danos à máquina e/ou ao cardan.

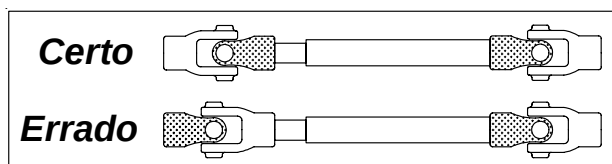
⚠ ATENÇÃO

Manter os parafusos entre chassi e a estrutura sempre reapertados.

6.3.1 - ACOPLAMENTO DO EIXO CARDAN

Acople o cardan assegurando que os pinos de trava rápida estejam perfeitamente encaixados (travados).

Para montagem das partes, observar para que os garfos internos e externos fiquem sempre alinhados no mesmo plano, caso contrário o cardan estará sujeito às vibrações, provocando desgaste prematuro das cruzetas.



Ao mudar a máquina de modelo de trator, verifique novamente as instruções anteriores.

ATENÇÃO

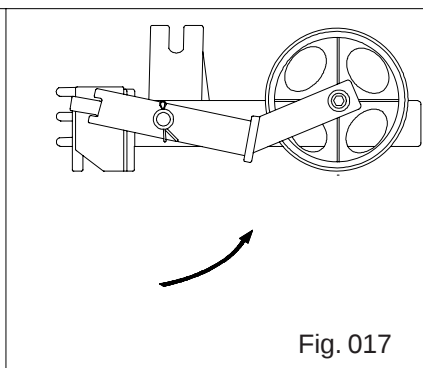
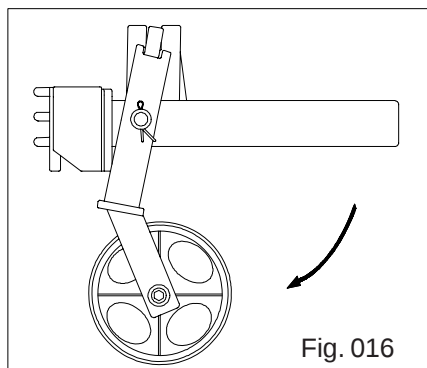
I- faça a ligação do movimento da TDP do trator **SEMPRE** com o motor em regime de marcha lenta, **E SÓ APÓS** acelere progressivamente até o regime de trabalho.

II- **ANTES** de desligar o TDP do trator, **REDUZA** a aceleração do motor para o regime de marcha lenta.

O não cumprimento dessas recomendações, poderá causar graves danos à transmissão.

6.4 - LOCOMOÇÃO DA MÁQUINA

Completo o acoplamento, levantar as rodas de apoio da máquina, encaixando as nos suportes, antes de colocar a máquina em movimento (Fig. 016 e 017).

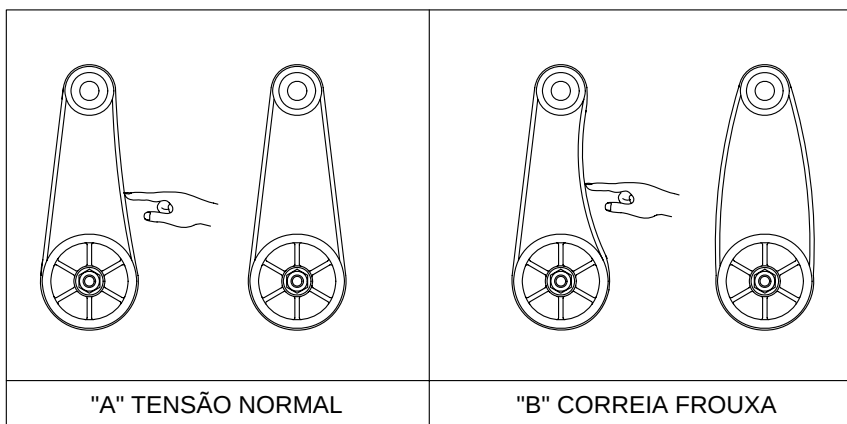


⚠ ATENÇÃO

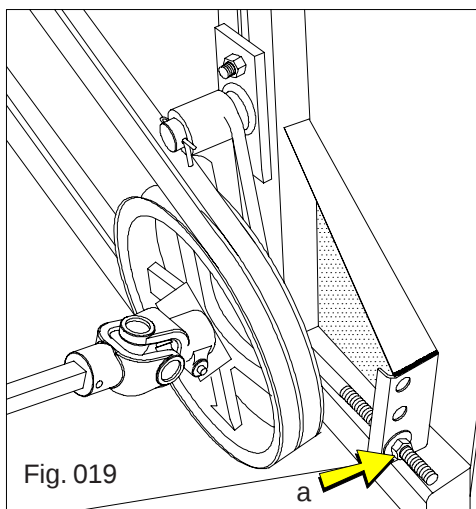
levantar as rodas de apoio da máquina, encaixando as nos suportes, antes de colocar a máquina em movimento

6.5 - AJUSTE DA TENSÃO DAS CORREIAS

É de extrema importância que após aproximadamente 10 horas iniciais de trabalho e conseqüentemente de 50 em 50 horas, seja verificado a tensão das correias. Se a tensão das correias estiver conforme a figura ("B"), será necessário fazer a correção da mesma conforme ("A").



Para esticar as correias da polia da tomada de força, basta apertar a porca da agulha ("a" fig. 019).



Para esticar as correias da polia de acionamento, basta apertar a porca da agulha ("a" fig. 020 e 021).

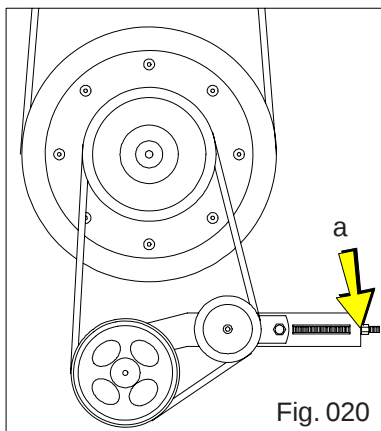


Fig. 020

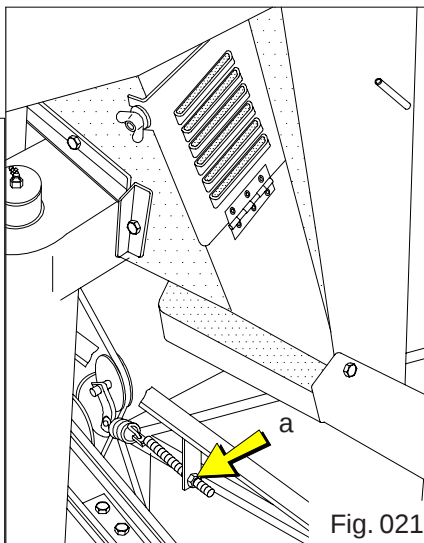


Fig. 021

6.6 - REGULAGEM DA MÁQUINA PARA COLHEITA

A máquina deve operar com 800 a 1.000 RPM no eixo sem fim (recolhedor batedor), conforme instruções na própria máquina, 540 RPM na tomada de força.

O milho a ser colhido deverá estar em pé, maduro e seco, com umidade máxima em torno de 18/ 20%.

Conforme a altura dos pés de milho e do trator, ajustar a altura do bico coletor pela regulagem da longarina a uma altura de 300 a 600 mm do solo (fig. 022).

A velocidade de operação é de 4 a 5 Km/h, dependendo das condições do terreno e da lavoura.

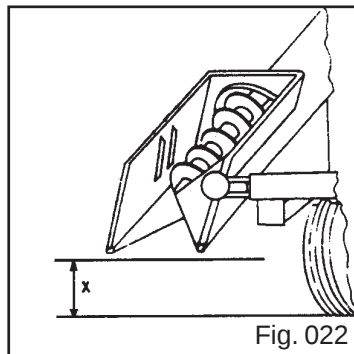


Fig. 022

Iniciando a colheita, verificar a limpeza do milho e regular o registro de entrada de ar (Fig. 023). Para uma limpeza mais rigorosa, com a eliminação de grãos chochos ou miúdos, o registro deverá permanecer fechado. Caso a máquina estiver jogando milho fora, convém abri-lo um pouco.

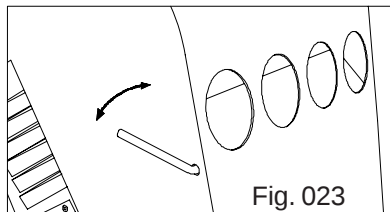


Fig. 023

Para uma limpeza mais simples, pode-se abrir o registro até o ponto desejado.

JM 350

Antes de iniciar a colheita, colocar os sacos receptores do milho na bica de ensaque .

A capacidade de carga da carroceria é de 200 Kg. Atingindo este limite de carga descarregar então os sacos para coleta posterior. O numero de pessoas na carroceria nunca deve exceder a 2 homens.

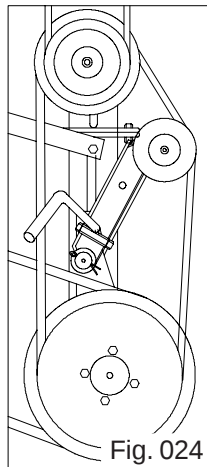


Fig. 024

JM 350 G

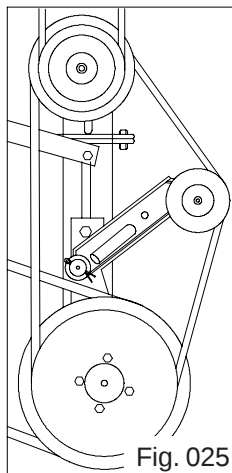


Fig. 025

Para carregar a moega, manter a alavanca de engate na posição indicada (Fig. 025), sem girar a polia do elevador.

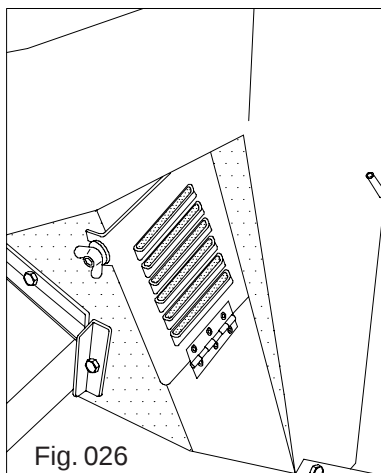
Parar a máquina para descarga da moega, tão logo ela esteja cheia, ou tenha atingido 500 Kg de carga.

Para descarregar a moega, colocar a alavanca de engate do sistema elevador na posição que mostra a (Fig.025), o que esticará a correia, movimentando a polia do elevador de milho, descarregando-o pela bica de saída.

Havendo necessidade de parar a máquina em operação (tanto a **JM350** como a **JM350G**), proceder do seguinte modo: sair da linha de colheita, manter a máquina funcionando até descarregar o milho colhido e, só então, parar. Nunca parar a máquina com milho colhido dentro.

6.7 - EMBUCHAMENTO

O excesso de ervas rasteiras, principalmente o cipó corda de viola, poderá provocar o embuchamento da máquina. Caso isto aconteça, parar a máquina imediatamente, abrir a tampa do condutor intermediário (Fig. 026) e, pela abertura, retirar todo o excesso de ervas.



7 - MANUTENÇÃO

Sugerimos alguns cuidados de manutenção que permitirão uma vida útil mais longa do equipamento e um melhor desempenho do mesmo.

Periodicamente deve-se efetuar um reparo geral no equipamento, os itens a seguir são de extrema importância para um perfeito funcionamento do equipamento um trabalho sem interrupções.

7.1 - LIMPEZA

Manter a máquina sempre limpa, evitando que permaneçam detritos de material verde ocasionadores de ferrugem. Abrindo o implemento e lavando o seu interior, tomando sempre o cuidado de não deixar nenhum detrito, depois de efetuada a limpeza pulverize lubrifique seu implemento e armazene em local apropriado, fora do contado das ações do tempo.

7.2 - LUBRIFICAÇÃO

7.2.1 - OBJETIVOS DA LUBRIFICAÇÃO

A lubrificação é a melhor garantia do bom funcionamento e desempenho do equipamento. Esta prática prolonga a vida útil das peças móveis e ajuda na economia dos custos de manutenção.

Antes de iniciar o trabalho, certifique-se que o equipamento está adequadamente lubrificado, seguindo as orientações do Plano de Lubrificação.

Neste Plano de Lubrificação, consideramos o equipamento funcionando em condições normais de trabalho; em serviços severos recomendamos diminuir os intervalos de lubrificação.

ATENÇÃO

Antes de iniciar a lubrificação, limpe as graxearas e substitua as danificadas.

7.2.2 - SIMBOLOGIA DE LUBRIFICAÇÃO



Lubrifique com graxa a base de sabão de lítio, consistência NLGI-2 em intervalos de horas recomendados.



Verifique o nível de óleo a cada 120 horas de trabalho, utilize óleo SAE 140 API-CD ou equivalente.



Lubrifique com óleo SAE 140 API-CD em intervalos de horas recomendados.



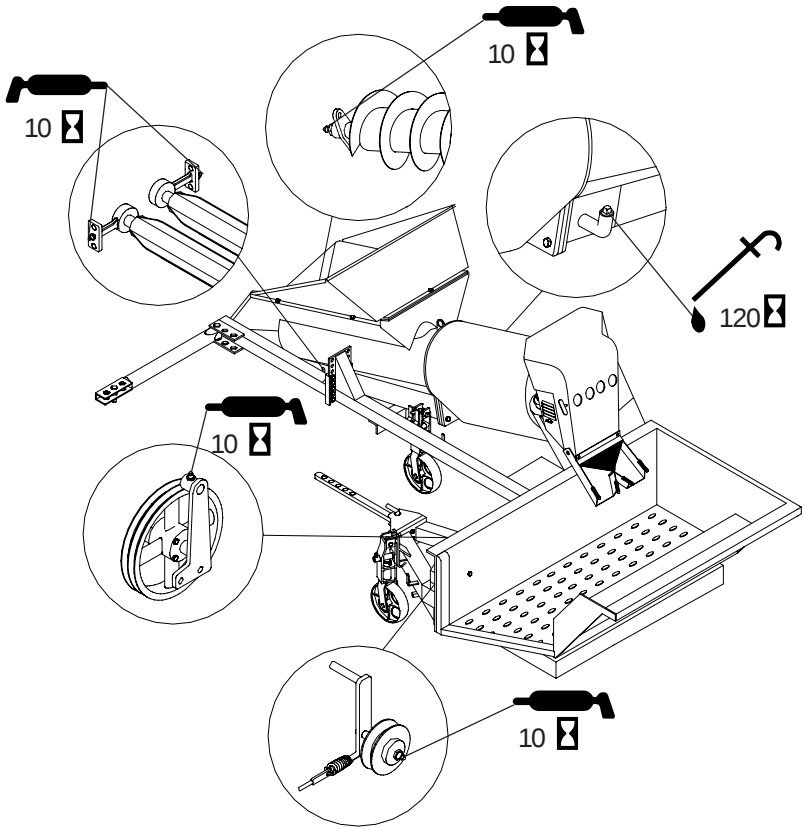
Intervalos de lubrificação em horas trabalhadas.

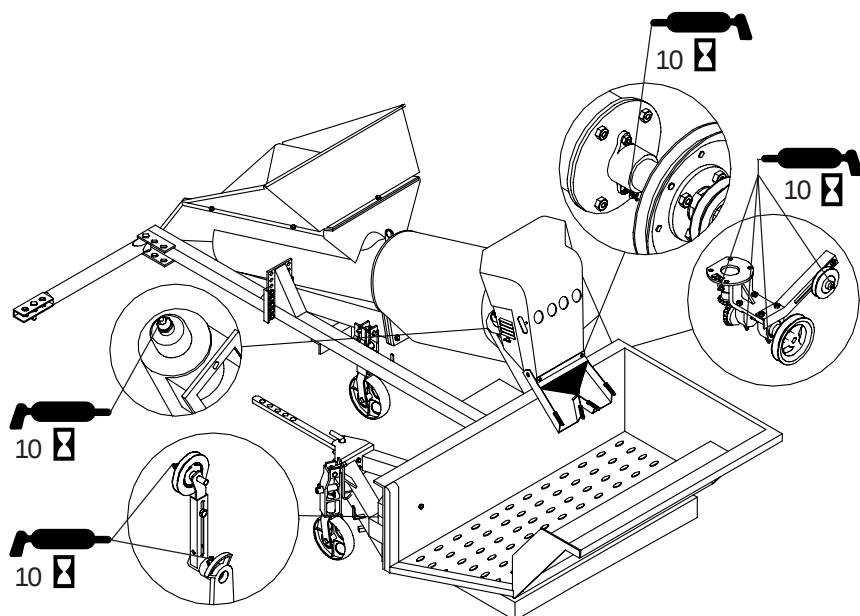
7.2.3 - TABELA DE LUBRIFICANTES

Lubríf. Recom.	Equivalência								
	Petrobrás	Castrol	Shell	Texaco	Ipiranga	Bardahl	Esso	Atlantic	Mobil Oil
Graxa a base de sabão de Lítio NLGI-2	Lubrax GMA-2	LM-2	Alvania EP-2	Marfak MP-2	Isaflex 2	Maxlub APG 2EP	Esso Mult 2	Litholine MP-2	Mobil Grease 77
Óleo SAE 140 API-GL5	Lubrax TRM-5 SAE-140	HYPOYDE B/EP-140	SPIRAX HD-104	MULTI-GEAR EP SAE-140	PIRGEROL SP-140	MAXLUB MA-140EP	ESSO GX-140	ULTRA PREMIER GEAR SAE-140	MOBILUBE HD-140

7.2.4 - PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

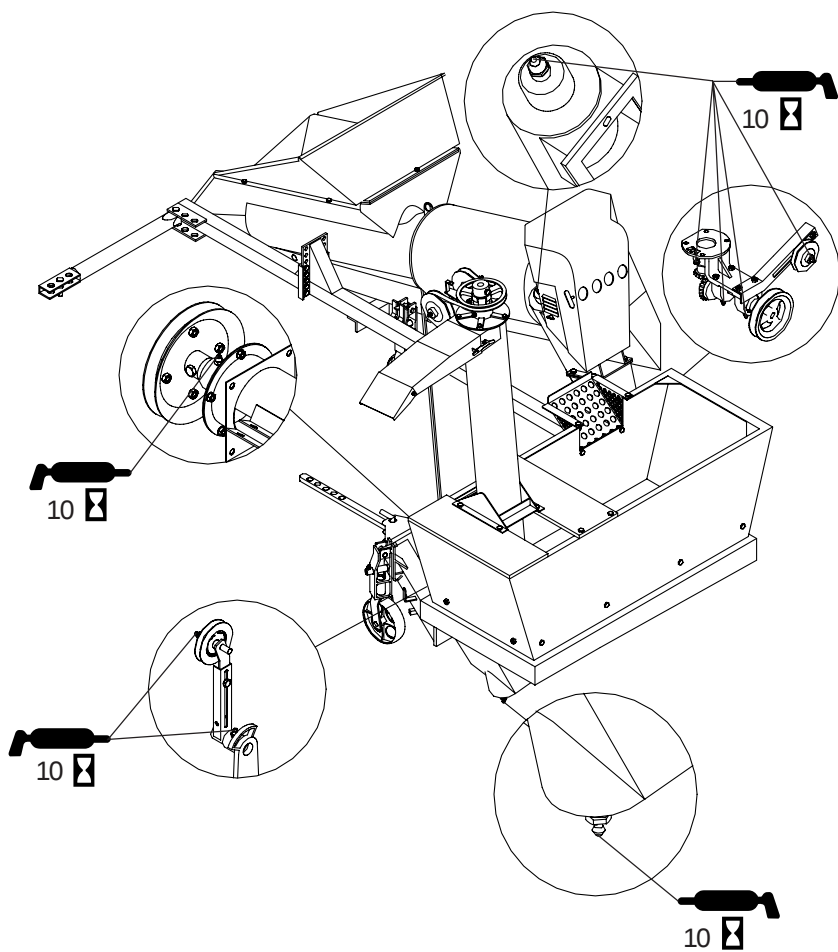
JM 350

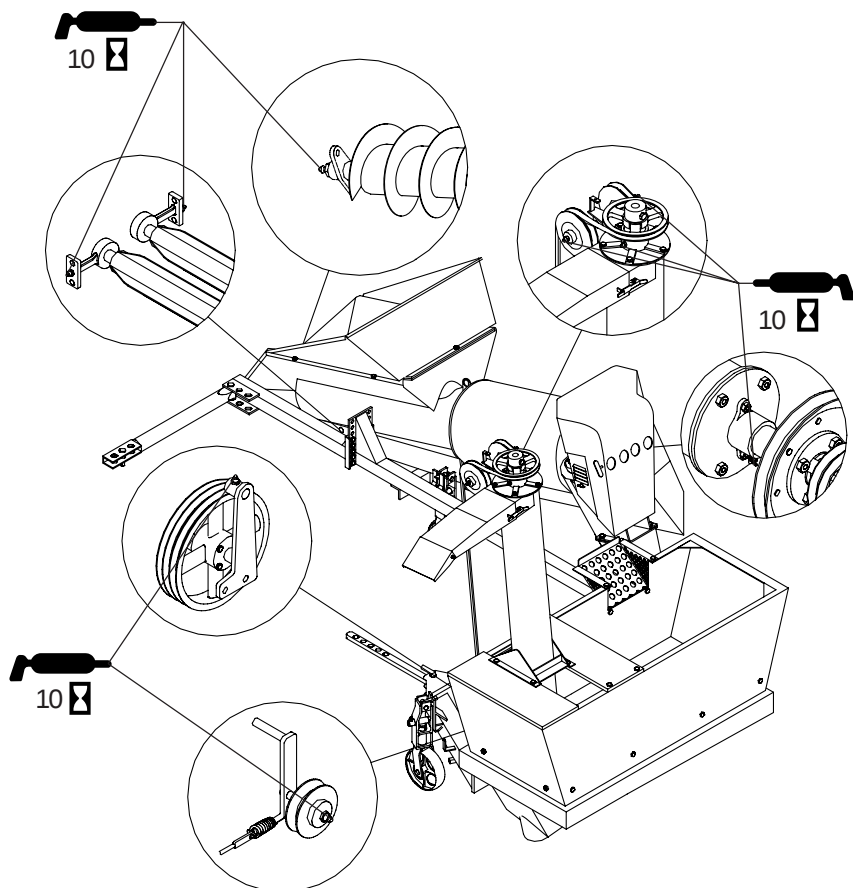




7.2.5 - PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

JM 350 G





CATÁLOGO DE PEÇAS

INTRODUÇÃO

As ilustrações dos desenhos em vistas explodidas mostram a montagem típica dos vários conjuntos e peças componentes. Identificando a peça no nº de referência das vistas explodidas, se identifica também o código, nome da peça e/ou conjunto.

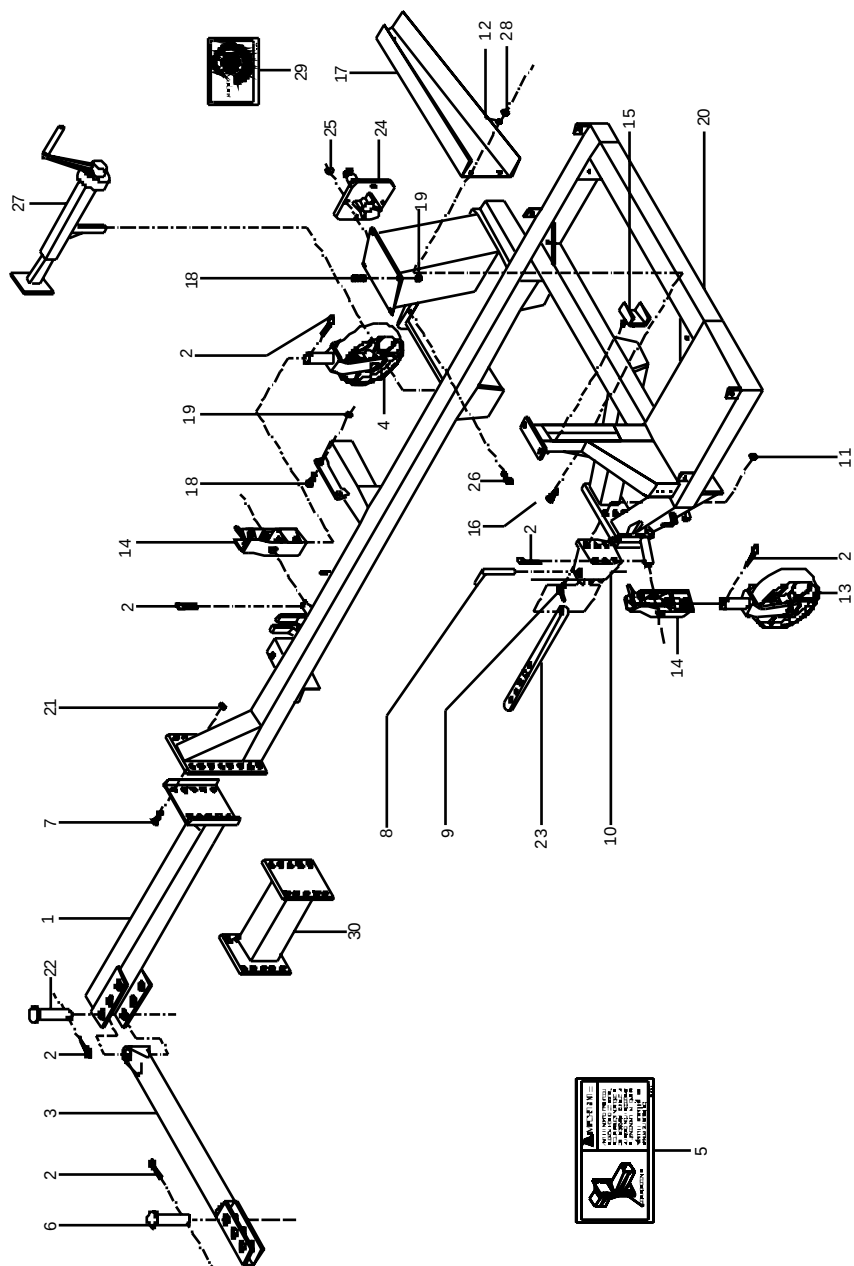
As designações de conjuntos e/ou peças direita e esquerda, entendem-se em relações a máquina vista por trás quando acoplada no trator.

Os pedidos de peças deverão ser enviados ao setor de vendas de peças de reposição da **JUMIL** em impresso padronizado, constando-se a série, modelo e ano de fabricação da máquina, gravados na plaqueta de identificação da mesma.

DEVIDO AO CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO, A **JUMIL** RESERVA-SE NO DIREITO DE EFETUAR MODIFICAÇÕES NO PROJETO DA MÁQUINA, SEM AVISO PRÉVIO.

ÍNDICE

CONJ CHASSI JM-350/350G	4
CONJ ESTRUTURA JM-350/350G	6
CONJ RODA	8
CONJ RECOLHEDOR BATEDOR	10
CONJ ROSCA CONDUTORA	12
CONJ ROLETES	14
CONJ ESTICADOR	16
CONJ POLIA MOTRIZ JM-350	18
CONJ POLIA MOTRIZ	20
CONJ CARROCERIA COM ENSACADOR	22
CONJ CARROCERIA GRANELEIRO JM350G	24
CONJ TUBO ROSCA ELEVADORA JM-350G	26
CONJ ROSCA ELEVADORA JM-350G	28
CONJ ESTICADOR	30

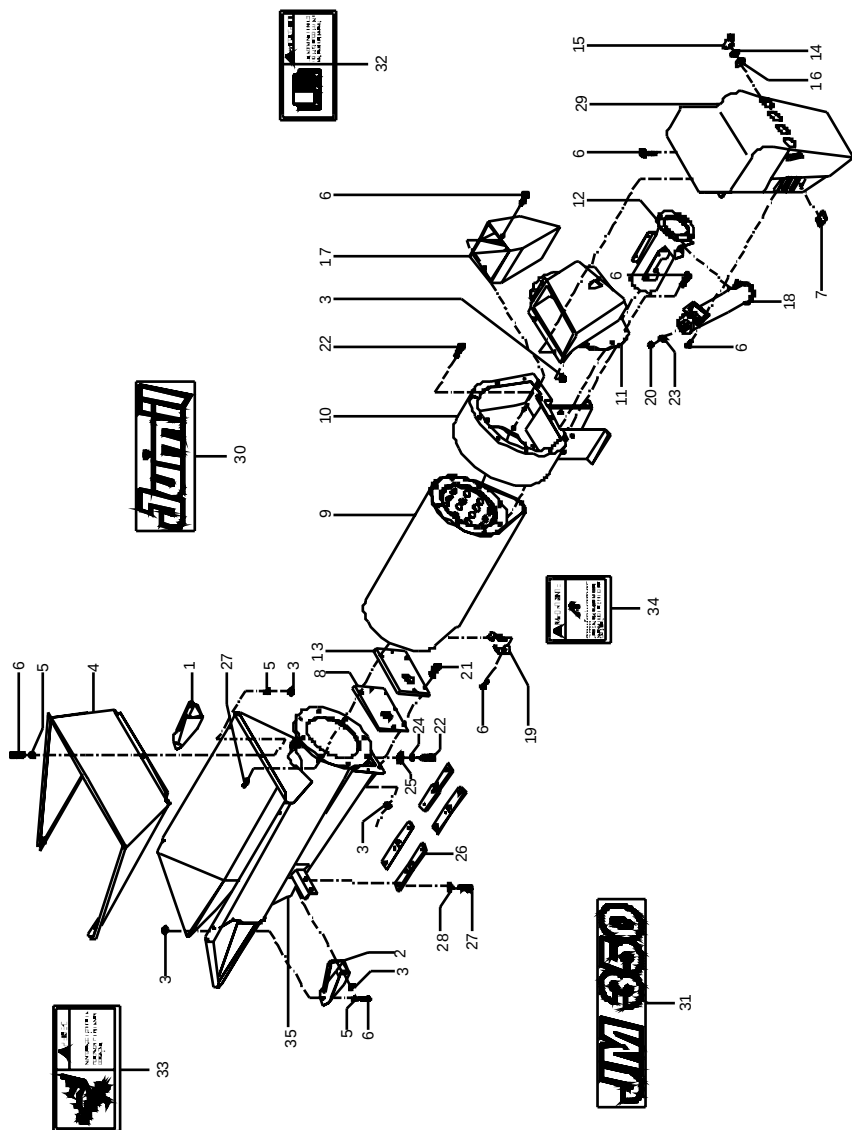


CONJ CHASSI

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.869	CJ.LONGARINA DE REGULAGEM	2222-5
2	42.01.374	CONTRAPINO 1/4 X 2"	1603-9
3	A 42.01.868	CJ.BRACO DE ENGATE DIANTEIRO	2221-7
	B 42.09.561	BRACO DE ENGATE DIANTEIRO	
4	42.03.342	RODIZIO DE APOIO	3784-2
5	89.01.376	COLANTE REGULAGEM TERCEIRO PONTO	
6	42.01.932	PINO MENOR DE ENGATE	2285-3
7	42.01.192	PARAF. SEXT. UNC 9/16X1.1/4" ROSCA	1361-7
8	42.01.885	PINO DE ENGATE TRASEIRO	2238-1
9	42.01.211	PARAF. SEXT. UNC 3/4 X 2"	1380-3
10	42.01.884	ENGATE DA BARRA DE TRACAO	2237-3
11	42.01.388	PORCA SEXT. UNC 3/4"	1618-7
12	42.01.676	ARRUELA LISA 3/8"	2029-0
13	42.01.934	SC. GARFO COM EIXO E RODIZIO	2287-0
14	42.01.935	CAIXA DO RODIZIO	2288-2
15	42.01.904	SC. FIXADOR DO EIXO DA BALANCA	2257-8
16	42.01.159	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 3/4" ROSCA	1328-5
17	42.01.890	CAPA DA CORREIA	2243-8
18	42.01.182	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1"	1351-0
19	42.01.385	PORCA SEXT. UNC 1/2"	1615-2
20	42.01.858	CJ. CHASSIS	2211-0
21	42.01.386	PORCA SEXT. UNC 9/16"	1616-0
22	42.01.933	PINO MAIOR DE ENGATE	2286-1
23	42.01.901	BARRA DE TRACAO	2254-3
24	42.10.111	SC DO EIXO C/ FLANGE DA RODA	9658-0
25	42.01.387	PORCA SEXT. UNC 5/8"	1617-9
26	42.01.205	PARAF. SEXT. UNC 5/8 X 2"	1374-9
27	42.10.050	CJ. LEVANTE MECANICO	
28	42.01.383	PORCA SEXT. UNC 3/8"	1613-6
29	89.01.308	COLANTE AMARELO 540RPM	
30	42.09.560	PROLONGADOR 700 CLM	

A - UTILIZADO TRATOR SIMPLES

B - UTILIZADO TRATOR TRACADO

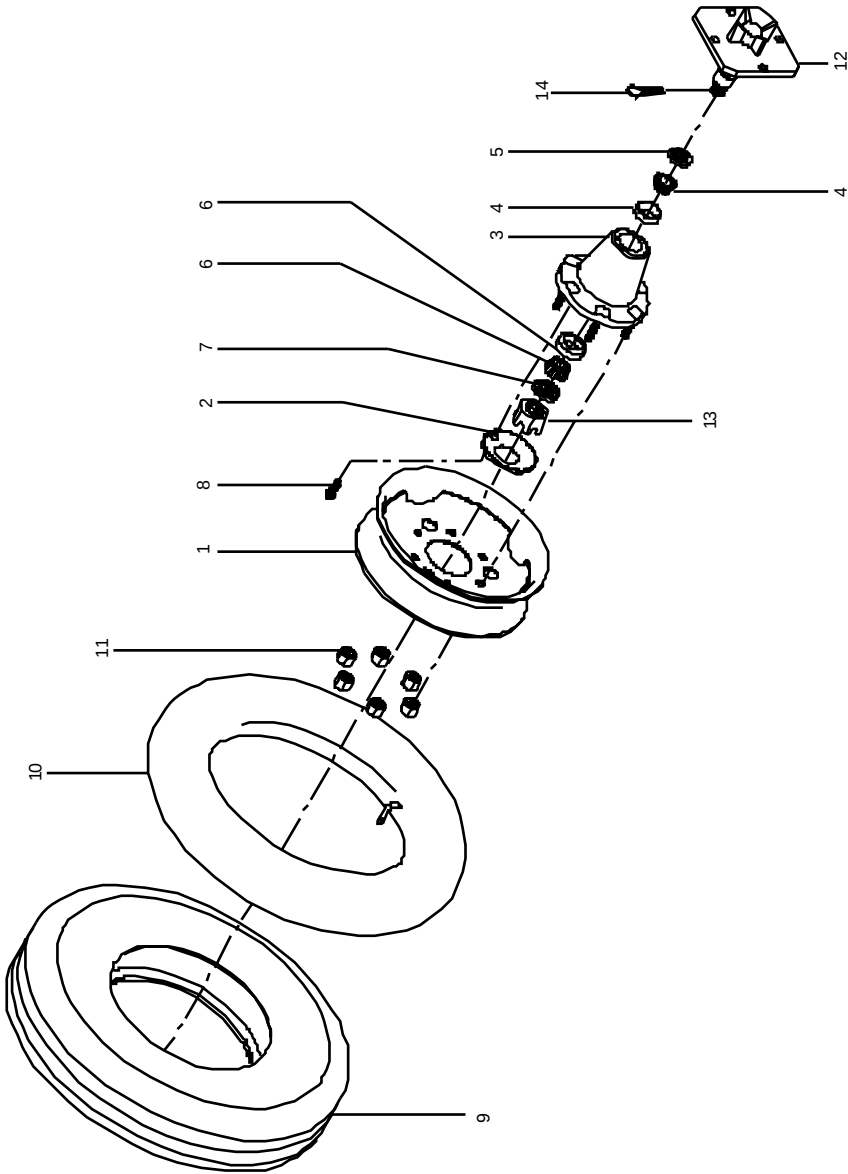


CONJ ESTRUTURA JM-350/350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.888	CARENAGEM DIREITA	2241-1
2	42.01.889	CARENAGEM ESQUERDA	2242-0
3	42.01.383	PORCA SEXT. UNC 3/8"	1613-6
4	42.01.863	CJ.APARADOR	2216-0
5	42.01.900	ARRUELA LISA 25MM FURO 13/32"	2253-5
6	42.01.159	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 3/4" ROSCA	1328-5
7	42.02.919	DOBRADICA 2"	3327-8
8	42.01.880	JUNTA DE PAPELAO	2233-0
9	42.01.860	CJ.TAMBOR DAS PENEIRAS	2213-6
10	42.01.861	CJ.ASPIRADOR	2214-4
11	42.01.862	CJ.CAIXA DE LIMPEZA	2215-2
12	42.01.866	CJ.CONDUTOR DE MILHO	2219-5
13	42.06.804	TAMPA DA CAIXA DE ENGRENAGEM	7451-9
14	42.01.095	ARRUELA DE PRESSAO 3/8"	1252-1
15	42.07.519	PORCA BORBOLETA UNC 3/8" ZAMAK	11230-5
16	42.01.900	ARRUELA LISA 25MM FURO 13/32"	2253-5
17	42.01.891	BICA DE SAIDA DE PALHA	2244-6
18	42.05.506	SC.TUBO DO CONDUTOR VERTICAL	6074-7
19	42.01.886	CHAPA DE VEDACAO TAMBOR DAS PENEI	2239-0
20	42.01.439	GRAXEIRA CURVA 1/8" 90 GRAUS	1682-9
21	42.01.160	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 1" ROSCA T	1329-3
22	42.01.182	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1"	1351-0
23	42.07.377	ADAPTADOR DA GRAXEIRA Ø 1/8"	11036-1
24	42.03.846	ARRUELA LISA 1/2"	4366-4
25	42.01.899	ARRUELA LISA C/FURO 1/2"	2252-7
26	42.01.887	FACA FIXA	2240-3
27	42.01.195	PARAF. SEXT. UNC 9/16 X 1.1/2" RT	1364-1
28	42.01.386	PORCA SEXT. UNC 9/16"	1616-0
29	42.01.867	CONJUNTO CABECOTE	2220-9
30	89.01.274	COLANTE TRANSPARENTE JUMIL	
31 A	89.01.357	COLANTE TRANSP JM350	
B	89.01.370	COLANTE TRANSP JM350G	
32	89.01.307	COLANTE LER MANUAL DE INTRUCOES	
33	89.01.361	COLANTE PERIGO ROTOR	
34	89.01.375	COLANTE NIVEL DO OLEO-PORT	
35	42.01.859	CJ.BICO COLETOR	2212-8

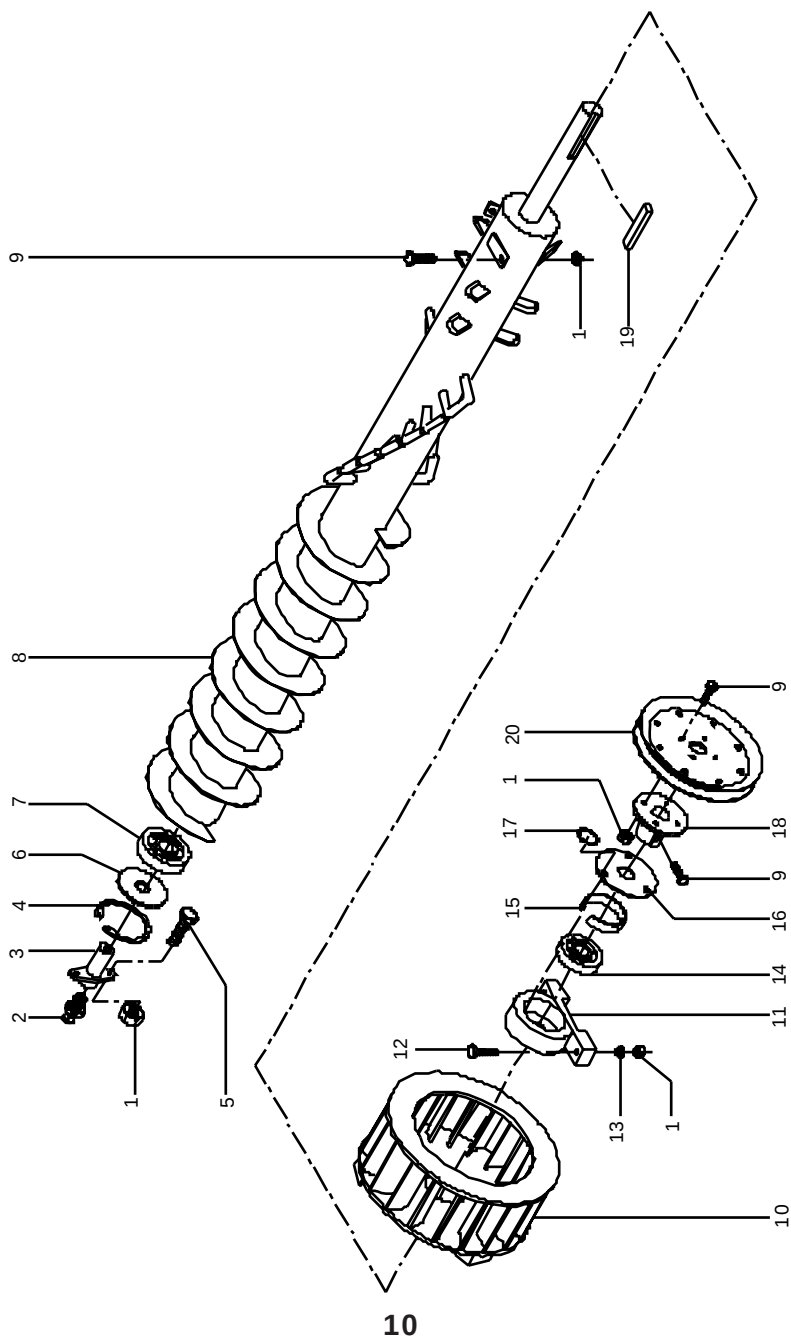
A - JM-350

B - JM-350-G



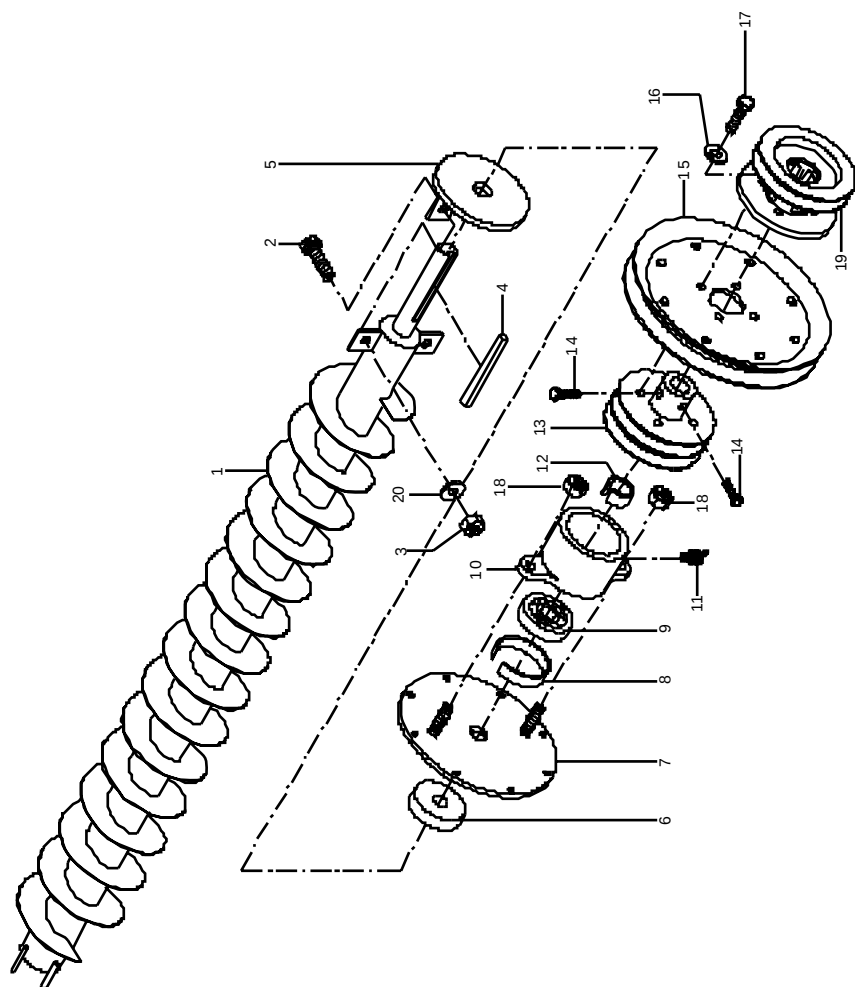
CONJ RODA JM-350/350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.02.506	ARO 5.50X16 CENTRO 3/8" 6FUROS RE	2882-7
2	42.01.942	CALOTA DARODA	2295-0
3	42.01.941	SC.CUBO DARODA COM PARAFUSOS E P	2294-2
4	42.01.559	ROLAMENTO 30 210	1808-2
5	42.10.032	RETENTOR DO CUBO DARODA FA-99001	3357-0
6	42.01.556	ROLAMENTO 30 207	1805-8
7	42.03.649	ARRUELA LISA 49MM FURO DE 1"	4144-0
8	42.01.146	PARAF. SEXT. UNC 1/4 X 1/2" ROSCA	1315-3
9	42.02.495	PNEU 700 X 16	2871-1
10	42.05.371	CAMARA DE AR K-16	5938-2
11	42.01.407	PORCA DA RODA BB-1012 R	1642-0
12	42.10.111	SC DO EIXO C/ FLANGE DA RODA	9658-0
13	42.01.405	PORCA CASTELO UNF SAE 1"	1640-3
14	42.01.366	CONTRAPINO 1/8 X 2"	1595-4



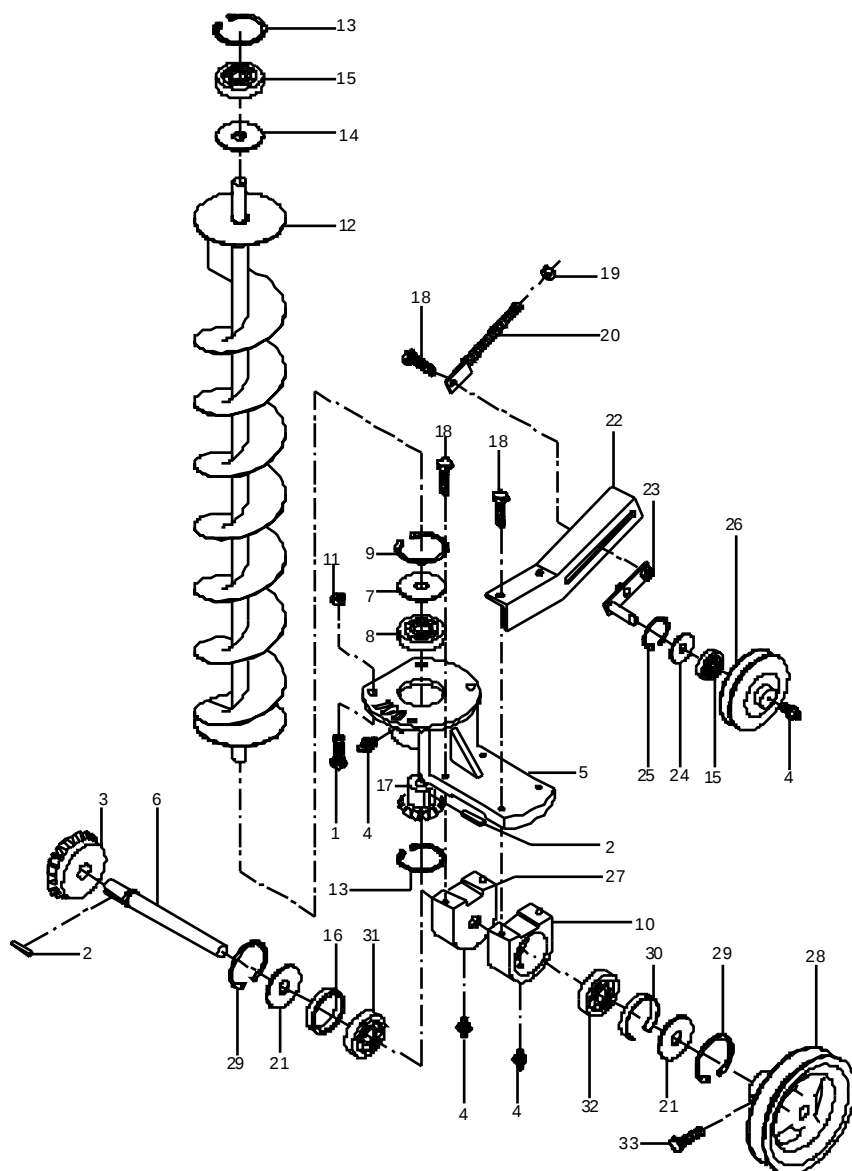
CONJ RECOLHEDOR BATEDOR JM-350/350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.385	PORCA SEXT. UNC 1/2"	1615-2
2	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
3	42.01.883	EIXO MIRIM DO ROTOR	2236-5
4	42.01.135	ANEL ELASTICO I-80	1302-1
5	42.01.184	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.1/2" RT	1353-6
6	42.01.915	TAMPA DA CAIXA DO ROLAMENTO	2268-3
7	42.01.526	ROLAMENTO 6208	1771-0
8	42.01.916	SC. ROTOR DA ROSCA COLETORA	2269-1
9	42.01.183	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.1/4" ROSC	1352-8
10	42.01.917	SC. VENTILADOR DA ROSCA COLETORA	2270-5
11	42.01.912	MANCAL C/BASE 90MM	2265-9
12	42.01.185	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.3/4" RT	1354-4
13	42.01.899	ARRUELA LISA C/FURO 1/2"	2252-7
14	42.01.542	ROLAMENTO 6308	1787-6
15	42.01.913	ANEL DE ENCOSTO DO ROLAMENTO 90MM	2266-7
16	42.01.914	TAMPA PASSANTE DO MANCAL 90MM	2267-5
17	42.01.136	ANEL ELASTICO I-90	1303-0
18	42.01.894	CENTRO DA POLIA 180MM FURO 40MM	2247-0
19	42.01.895	CHAVETA 3/8" 90MM	2248-9
20	42.01.872	CJ. POLIA ESTAMPADA 370MM 1CTC	2225-0



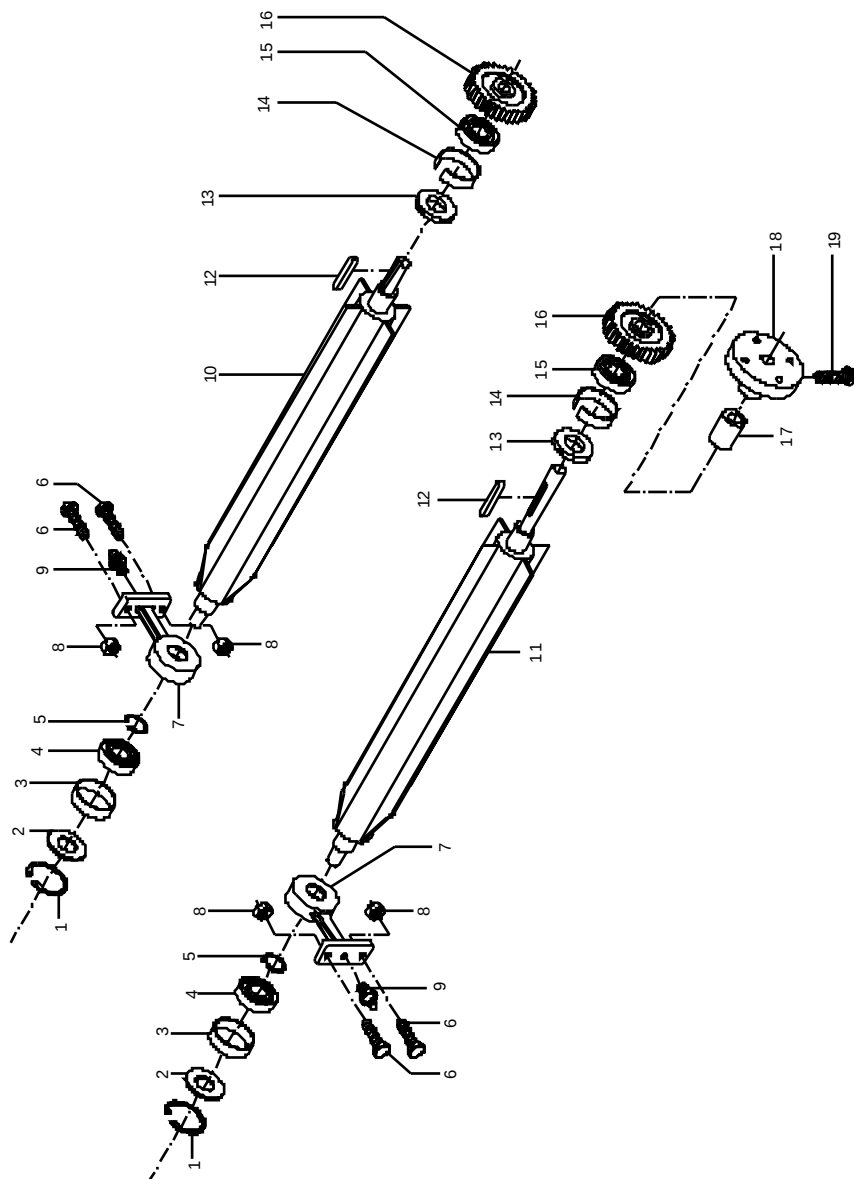
CONJ ROSCA CONDUTORA JM-350/350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.04.953	SC.ROSCA CONDUTORA C/PINOS	5513-1
2	42.01.160	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 1" ROSCAT	1329-3
3	42.01.383	PORCA SEXT. UNC 3/8"	1613-6
4	42.01.893	CHAVETA 1/2" 80MM	2246-2
5	42.01.928	SC.HELICE ROSCA CONDUTORA	2281-0
6	42.08.339	BUCHA DE PVC DE 2"	8243-0
7	42.01.923	SC.TAMPA CONDUTOR MILHO	2276-4
8	42.01.913	ANEL DE ENCOSTO DO ROLAMENTO 90MM	2266-7
9	42.01.542	ROLAMENTO 6308	1787-6
10	42.01.924	MANCAL ORELHA 90MM	2277-2
11	42.01.438	GRAXEIRA CURVA 1/8" 45 GRAU BSP	1681-0
12	42.01.925	ANEL DE ENCOSTO DA POLIA	2278-0
13	42.01.892	POLIA 185MM 2CTC	2245-4
14	42.09.989	PARAF SEXT UNC 1/2"X1.1/4" GR5	11401-4
15	42.01.872	CJ.POLIA ESTAMPADA 370MM 1CTC	2225-0
16	42.01.097	ARRUELA DE PRESSAO 1/2"	1254-8
17	42.01.183	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.1/4" ROSC	1352-8
18	42.01.385	PORCA SEXT. UNC 1/2"	1615-2
19	42.08.316	POLIA 170MM 1CTB CARRETEL	8221-0
20	42.01.900	ARRUELA LISA 25MM FURO 13/32"	2253-5



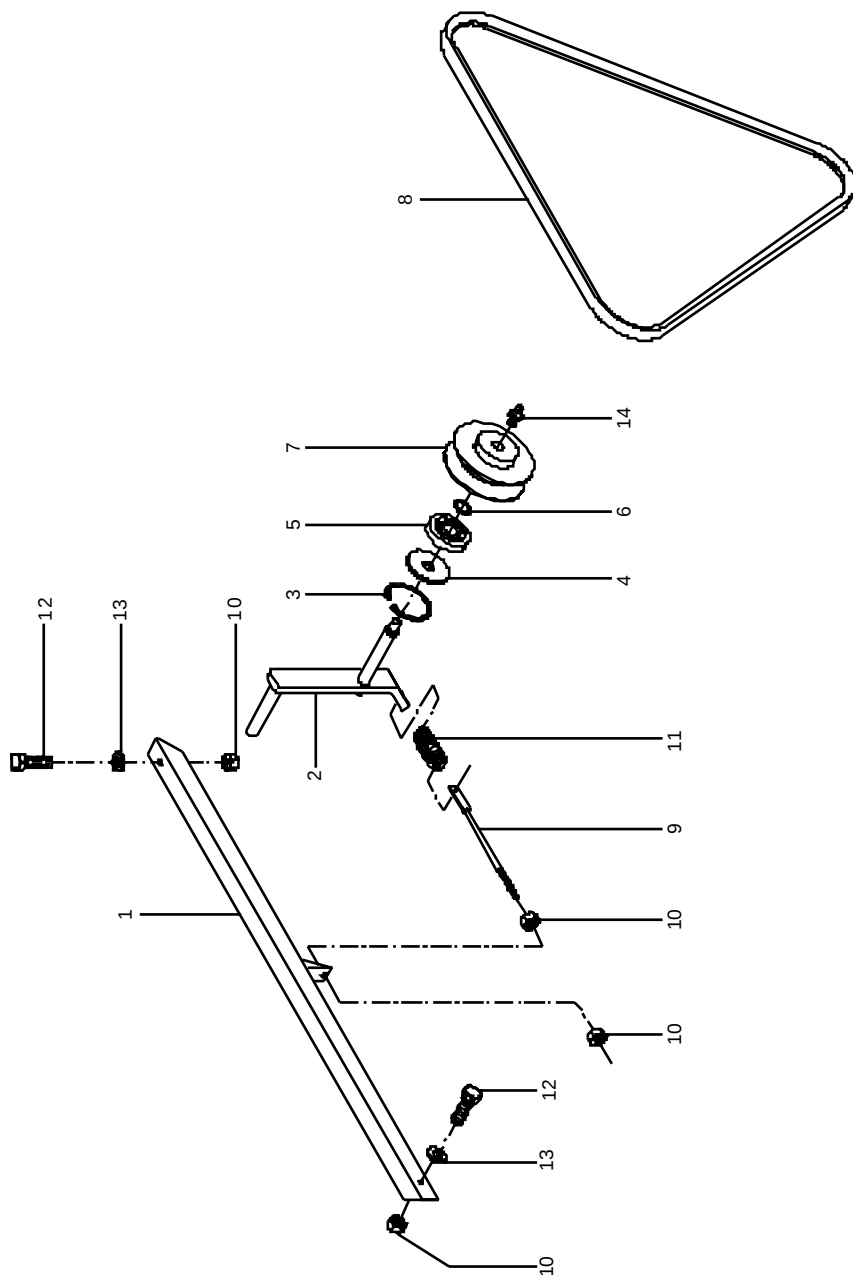
CONJ ROSCA CONDUTORA DE ENSAQUE

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.161	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 1.1/4"	1330-7
2	42.07.393	CHAVE TA 5/16 X 5/16 X 30MM	11052-3
3	42.10.067	ENGRENAGEM 23 DENTES	9621-0
4	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
5	42.09.496	MANCAL FLANGE 72MM C/BASE P/RUBI	1855-4
6	42.08.600	CJ.RABICHO	8496-0
7	42.00.577	TAMPA PASSANTE DO MANCAL 72MM	716-1
8	42.03.405	ROLAMENTO 6306	3847-4
9	42.01.134	ANEL ELASTICO I-72	1301-3
10	42.02.312	MANCAL 62MM SEM BASE	2665-4
11	42.01.383	PORCA SEXT. UNC 3/8"	1613-6
12	42.01.974	SC.TUBO INTERNO DAROSCAELEVADOR	2327-2
13	42.01.119	ANEL ELASTICO E-25	1286-6
14	42.07.045	TAMPA PASSANTE 52MM C/FURO 36MM	7692-9
15	42.01.523	ROLAMENTO 6205	1768-0
16	42.10.074	ANEL DE ENCOSTO PVC 61X58X7MM	9692-0
17	42.06.694	PINHAO CONICO 15 DENTES (MASTER	7338-5
18	42.01.184	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.1/2" RT	1353-8
19	42.01.385	PORCA SEXT. UNC 1/2"	1615-2
20	42.10.068	SCJAGULHA 1/2X120MM	9688-1
21	42.10.083	TAMPA PASSANTE 62MM	9660-1
22	42.10.070	SUPORTE CANTONEIRA	9689-0
23	42.10.071	SUPORTE ESTICADOR CORREIA B-46	9690-3
24	42.07.045	TAMPA PASSANTE 52MM C/FURO 36MM	7692-9
25	42.01.132	ANEL ELASTICO I-52	1299-8
26	42.04.387	POLIA 100MM 1CTB	4929-8
27	42.09.496	MANCAL FLANGE 72MM C/BASE P/RUBI	1855-4
28	42.10.072	POLIA 170MM 1CT2	9691-1
29	42.01.133	ANEL ELASTICO I-62	1300-5
30	42.01.975	ANEL DE ENCOSTO DO ROLAMENTO 6206	2328-0
31	42.01.524	ROLAMENTO 6206	1769-8
32	42.01.540	ROLAMENTO 6305	1785-0
33	42.09.989	PARAF SEXT UNC 1/2"X1.1/4" GR5	11401-4



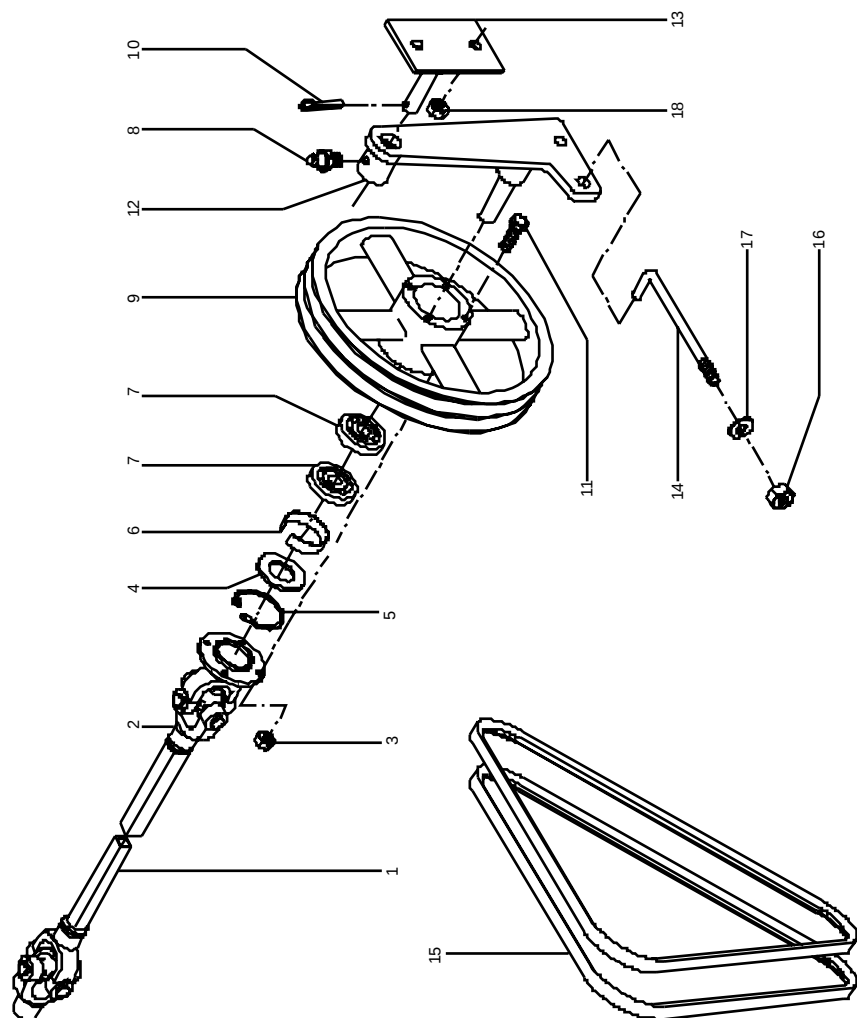
CONJ ROLETES JM-350/350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.132	ANEL ELASTICO I-52	1299-8
2	42.01.921	TAMPADO MANCAL 52MM	2274-8
3	42.01.920	ANEL DE ENCOSTO ROLAMENTO 52MM	2273-0
4	42.01.523	ROLAMENTO 6205	1768-0
5	42.01.119	ANEL ELASTICO E-25	1286-6
6	42.01.184	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.1/2" RT	1353-6
7	42.01.919	MANCAL 52MM COM BASE	2272-1
8	42.01.385	PORCA SEXT. UNC 1/2"	1615-2
9	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
10	42.01.922	SC.TUBO C/ALETADIREITA DO COMAND	2275-6
11	42.01.918	SC.TUBO COMALETA ESQUERDacomand	2271-3
12	42.01.878	CHAVETA 3/8" 40MM	2231-4
13	42.01.416	RETENTOR 01081	1658-6
14	42.05.759	ANEL DO RETENTOR 01081	6327-4
15	42.01.525	ROLAMENTO 6207	1770-1
16	42.01.902	ENGR.36 DENTES	2255-1
17	42.01.879	BUCHA DE FERRO 42MM	2232-2
18	42.01.881	CENTRO DEARRASTO C/RASGO DE CHAV	2234-9
19	42.01.159	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 3/4" ROSCA	1328-5



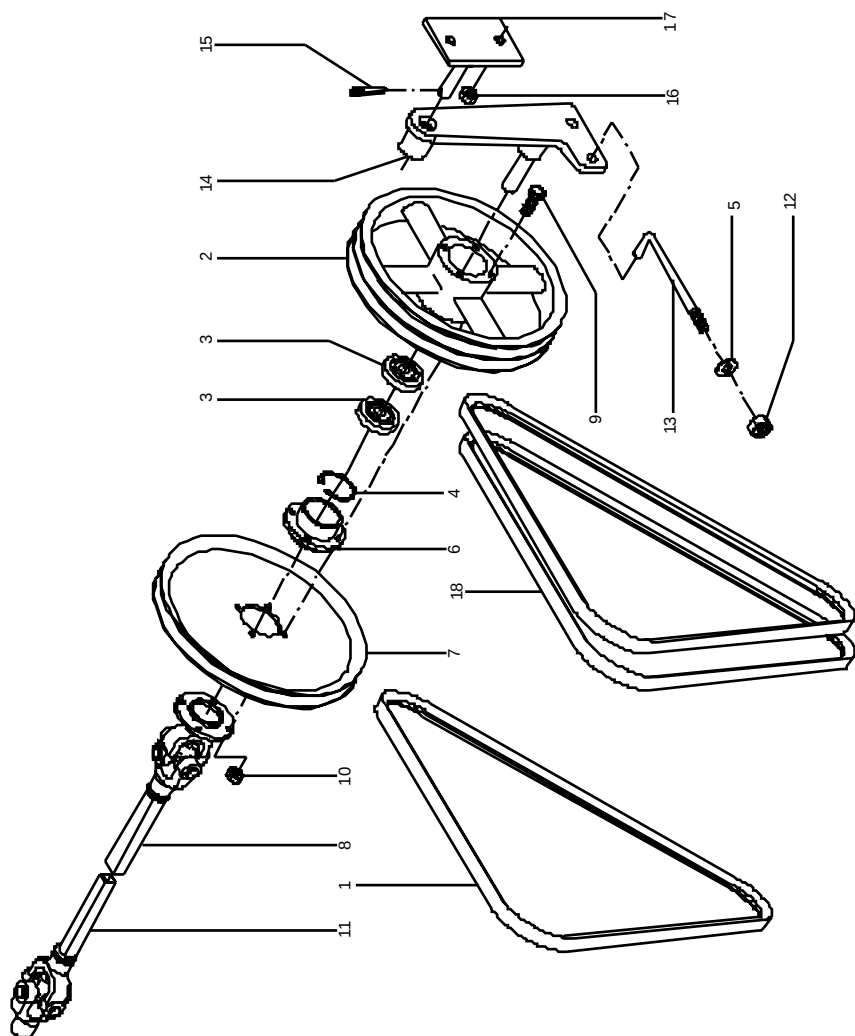
CONJ ESTICADOR JM-350/350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.865	CJ.TENSOR	2218-7
2	42.08.304	SUPORTE DO ESTICADOR	8209-0
3	42.01.132	ANEL ELASTICO I-52	1299-8
4	42.01.938	TAMPA DAPOLIA	2291-8
5	42.01.523	ROLAMENTO 6205	1768-0
6	42.01.119	ANEL ELASTICO E-25	1286-6
7	42.02.341	POLIA CARRETEL 130MM 1CTC	2694-8
8	42.10.010	CORREIA V RMA IP20 C75	1727-2
9	42.01.897	AGULHA DA MOLA ESTICADORA 1/2" 16	2250-0
10	42.01.385	PORCASEXT. UNC 1/2"	1615-2
11	42.00.330	MOLA 1/4X1.1/2 9 ESP.N.4 3005-07	428-6
12	42.01.182	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1"	1351-0
13	42.01.899	ARRUELA LISA C/FURO 1/2"	2252-7
14	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9



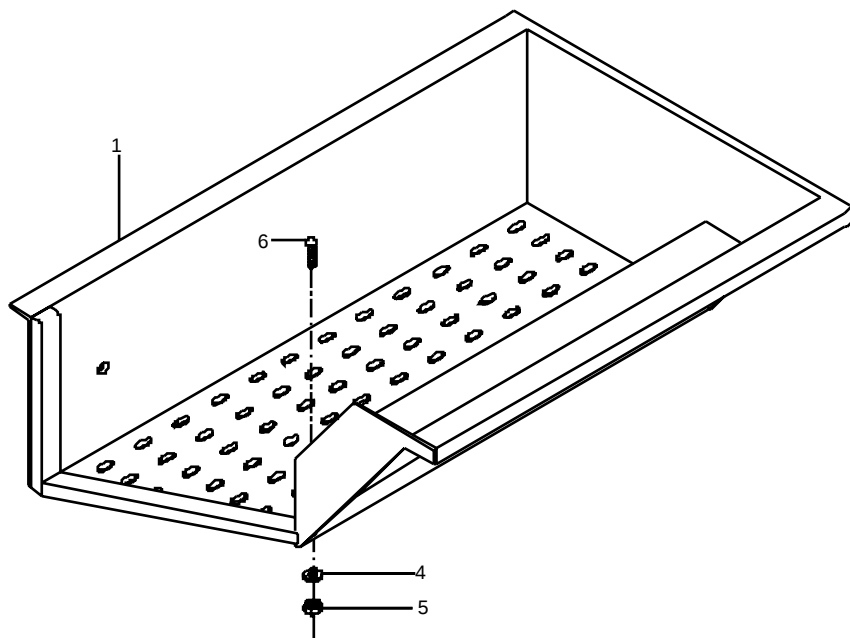
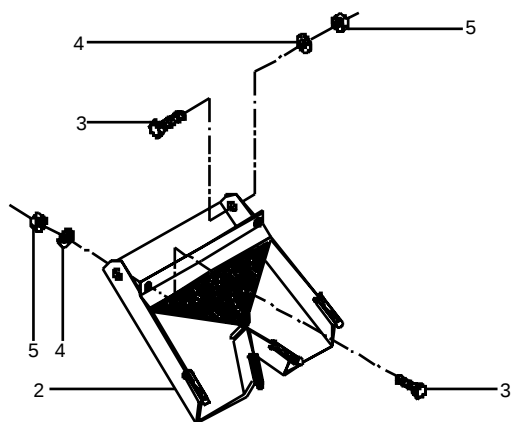
CONJ POLIA MOTRIZ

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.939	SC.CARDAN MACHO 400MM PENHA	2292-6
2	42.01.940	SC.CARDAN FEMEA 400MM PENHA	2293-4
3	42.01.384	PORCASEXT. UNC 7/16"	1614-4
4	42.07.602	ARRUELA LISA	8018-7
5	42.01.121	ANEL ELASTICO E-35	1288-2
6	42.01.945	ANEL DE APOIO DO ROLAMENTO 72MM	2298-5
7	42.01.525	ROLAMENTO 6207	1770-1
8	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
9	42.08.442	POLIA 365MM 2CTC	8351-8
10	42.01.374	CONTRAPINO 1/4 X 2"	1613-9
11	42.01.175	PARAF. SEXT. UNC 7/16 X 2" ROSCA	1344-7
12	42.01.943	BALANCA CLM	2296-9
13	42.08.354	SC.EIXO DA BALANCA	8263-5
14	42.01.896	AGULHA DA BALANCA 5/8" 345MM	2249-7
15	42.01.494	JOGO 2 CORREIAS V RMA IP20 C144	1738-8
16	42.01.387	PORCASEXT. UNC 5/8"	1617-9
17	42.10.101	ARRUELA LISA	9653-9
18	42.01.386	PORCASEXT. UNC 9/16"	1616-0



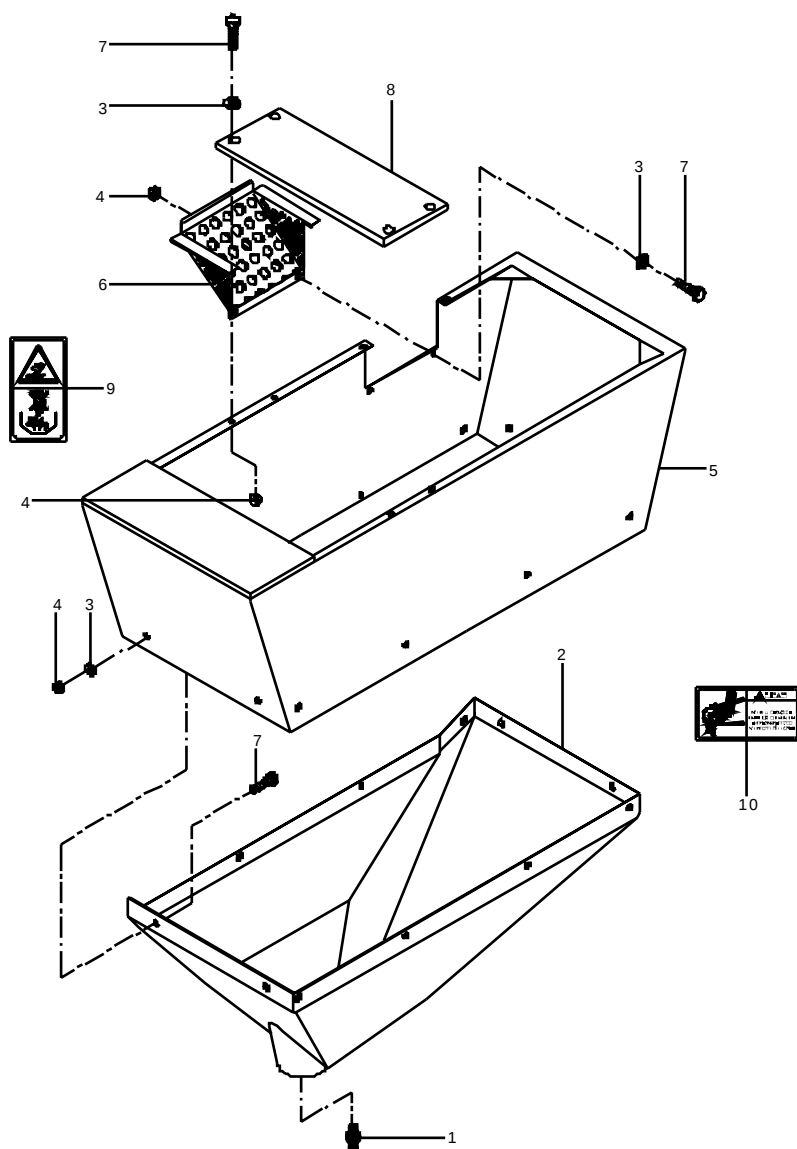
CONJ POLIA MOTRIZ JM-350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.10.012	CORREIA V RMA IP20 C81	1728-0
2	42.08.442	POLIA 365MM 2CTC	8351-8
3	42.01.525	ROLAMENTO 6207	1770-1
4	42.01.121	ANEL ELASTICO E-35	1288-2
5	42.10.101	ARRUELA LISA	9653-9
6	42.06.491	FIXADOR DA POLIA 360MM 2CTC(USIN)	7101-3
7	42.07.033	SC.POLIA ESTAMPADA 310MM 1CTC	7680-5
8	42.01.940	SC.CARDAN FEMEA 400MM PENHA	2293-4
9	42.01.178	PARAF. SEXT. UNC 7/16 X 3"	1347-1
10	42.01.384	PORCA SEXT. UNC 7/16"	1614-4
11	42.01.939	SC.CARDAN MACHO 400MM PENHA	2292-6
12	42.01.387	PORCA SEXT. UNC 5/8"	1617-9
13	42.08.578	AGULHA 5/8"	8392-5
14	42.01.943	BALANCA CLM	2296-9
15	42.01.374	CONTRAPINO 1/4 X 2"	1603-9
16	42.01.386	PORCA SEXT. UNC 9/16"	1616-0
17	42.01.982	SC.BALANCA GRANELEIRA	2335-3
18	42.09.683	JOGO 2 CORREIAS V RMA IP20 C156	9631-8



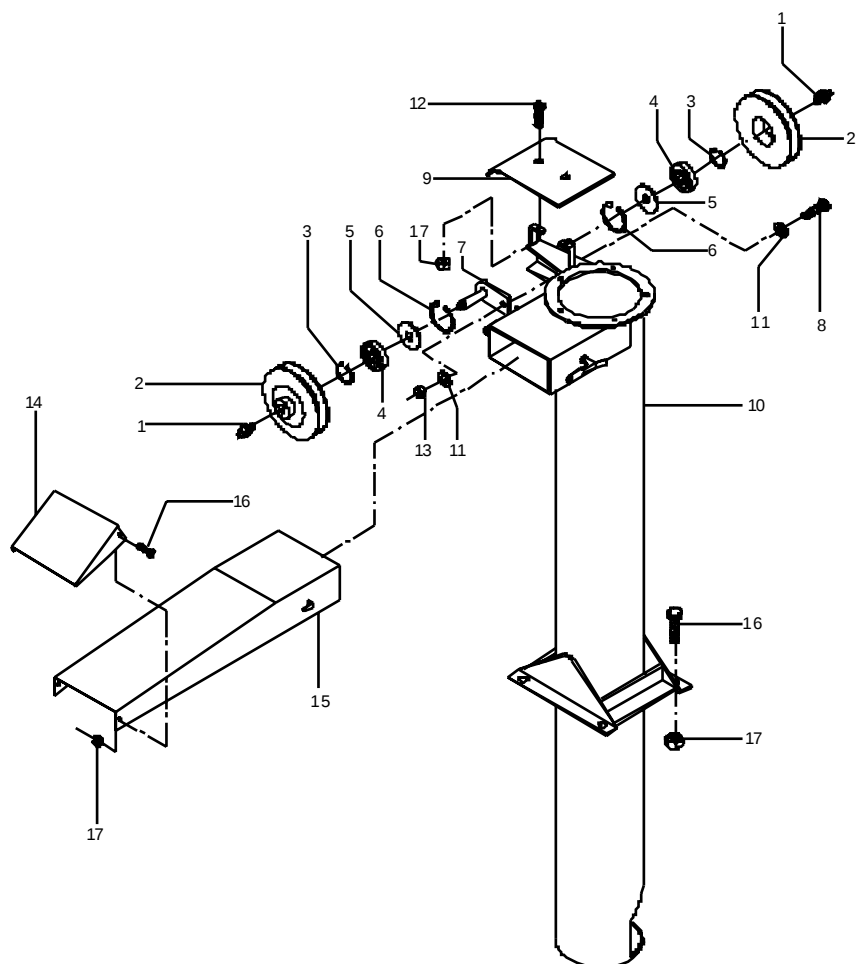
CONJ CARROCERIA COM ENSACADOR JM-350

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.864	CJ.CARROCERIA	2217-9
2	42.01.870	CJ.ENSACADOR	2223-3
3	42.01.159	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 3/4" ROSCA	1328-5
4	42.01.900	ARRUELA LISA 25MM FURO 13/32"	2253-5
5	42.01.383	PORCASEXT. UNC 3/8"	1613-6
6	42.01.263	PARAF. FRANCES UNC 3/8 X 1"	1433-8



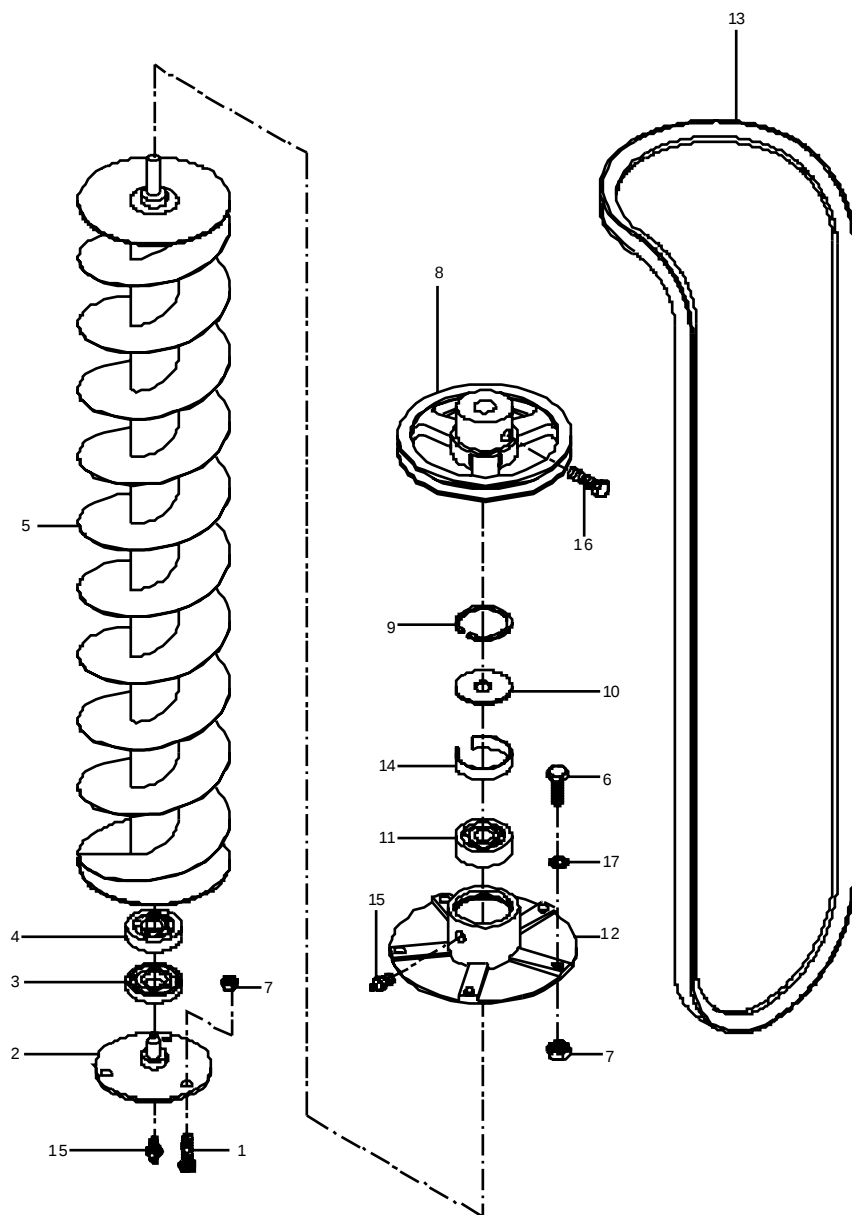
CONJ CARROCERIA COM GRANELEIRO

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
2	42.01.969	SC.FUNDO DA CARROCERIA	2322-1
3	42.10.106	ARRUELA LISA 20MM X 11/32	9652-0
4	42.01.383	PORCA SEXT. UNC 3/8"	1613-6
5	42.01.968	SC. ESTRUTURA DA CARROCERIA	2321-3
6	42.01.971	BICA DE ENTRADA (MILHO)	2324-8
7	42.01.150	PARAF. SEXT. UNC 5/16 X 5/8" ROSCA	1319-6
8	42.01.972	TAMPA DA CARROCERIA GRANELEIRA	2325-6
9	89.01.360	COLANTE ROSCA DO GRANELEIRO	
10	89.01.448	COLANTE CUIDADO CORREIAS	



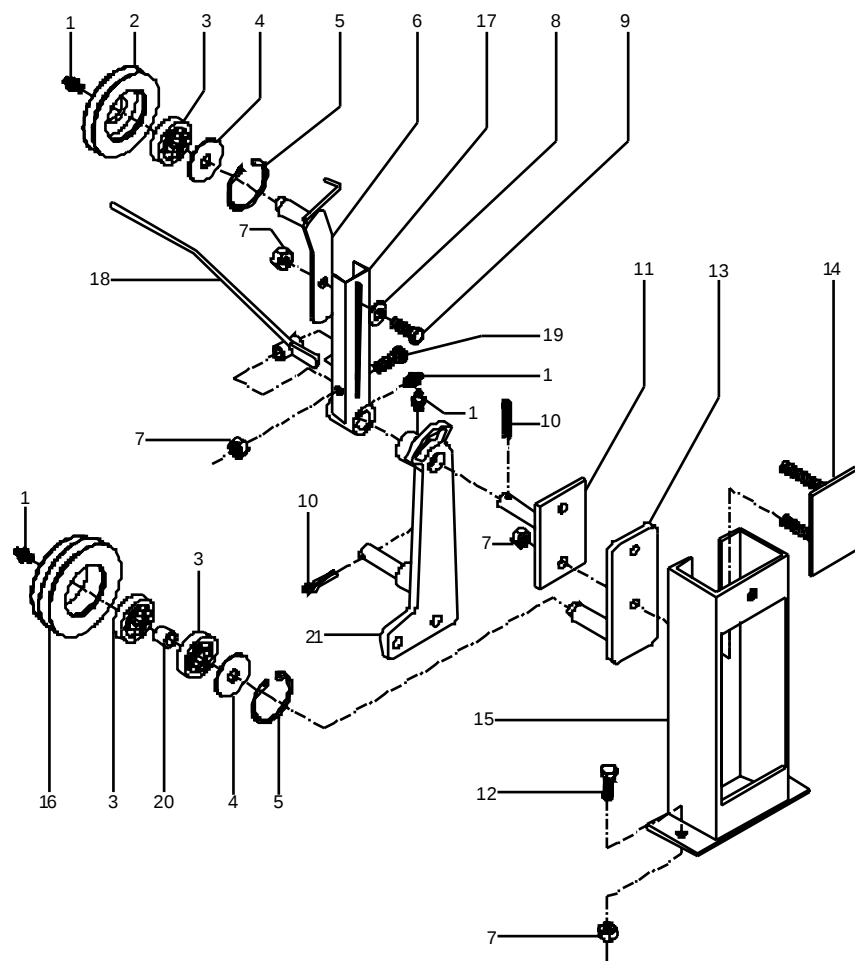
CONJ TUBO ROSCA ELEVADORA JM-350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
2	42.02.341	POLIA CARRETEL 130MM 1CTC	2694-8
3	42.01.119	ANEL ELASTICO E-25	1286-6
4	42.01.523	ROLAMENTO 6205	1768-0
5	42.07.045	TAMPA PASSANTE 52MM C/FURO 36MM	7692-9
6	42.01.132	ANEL ELASTICO I-52	1299-8
7	42.07.044	SC.REGULADOR DO ESTICADOR CORREIA	7691-0
8	42.01.183	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.1/4"ROSC	1352-8
9	42.01.987	CARENAGEM DO EST.DA CORREIA B-17	2340-0
10	42.10.120	TUBO GRANELEIRO	9656-3
11	42.01.900	ARRUELA LISA 25MM FURO 13/32"	2253-5
12	42.01.150	PARAF. SEXT. UNC 5/16 X 5/8"ROSCA	1319-6
13	42.01.382	PORCASEXT. UNC 5/16"	1615-2
14	42.01.981	LEME DIRECIONAL	2334-5
15	42.01.980	SC.BICA DE DESCARGA	2333-7
16	42.01.151	PARAF. SEXT. UNC 5/16 X 3/4"ROSCA	1320-0
17	42.01.382	PORCASEXT. UNC 5/16"	1612-8



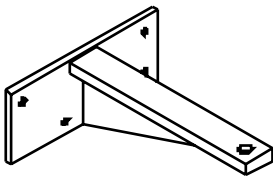
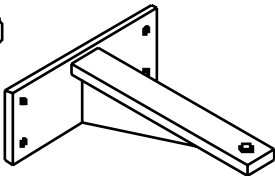
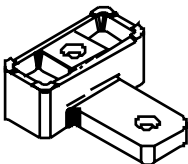
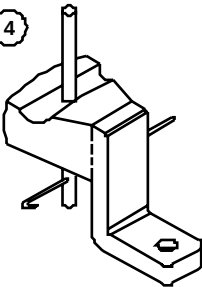
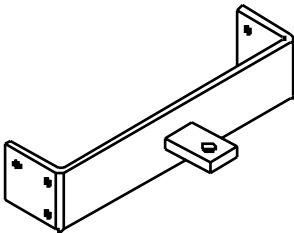
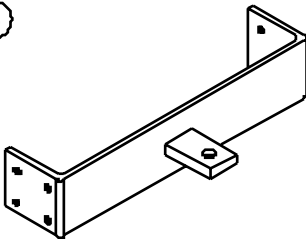
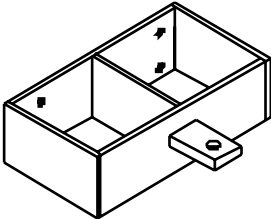
CONJ ROSCA ELEVADORA JM-350G

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.252	PARAF. FENDACAB.CHATA UNC 3/8 X	1421-1
2	42.01.979	EIXO MIRIM ROSCAELEVADORA	2332-9
3	42.01.419	RETENTOR 01063 BA	1661-6
4	42.01.540	ROLAMENTO 6305	1785-0
5	42.01.974	CONJ ROSCA ELEVADORAGRANELEIRA	2327-2
6	42.01.160	PARAF. SEXT. UNC 3/8 X 1" ROSCA T	1329-3
7	42.01.383	PORCA SEXT. UNC 3/8"	1613-6
8	42.08.330	POLIA 205MM 1CTB	8235-0
9	42.01.133	ANEL ELASTICO I-62	1300-5
10	42.01.976	TAMPA DO ROLAMENTO 6206	2329-9
11	42.01.524	ROLAMENTO 6206	1769-8
12	42.01.978	TAMPAMOVEL COM MANCAL ROSCA ELEV	2331-0
13	42.01.476	CORREIA V RMA IP20 B173	1719-1
14	42.01.975	ANEL DE ENCOSTO DO ROLAMENTO 6206	2328-0
15	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
16	42.01.181	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 3/4"	1350-1
17	42.01.095	ARRUELA DE PRESSAO 3/8"	1252-1



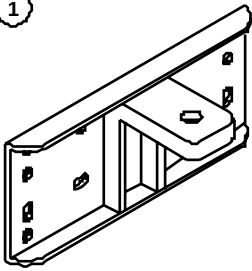
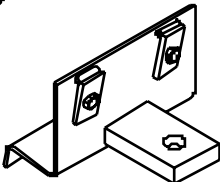
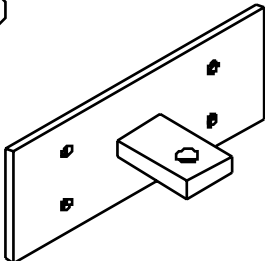
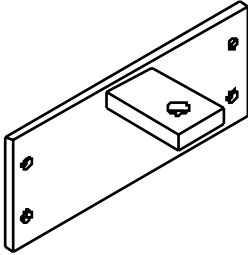
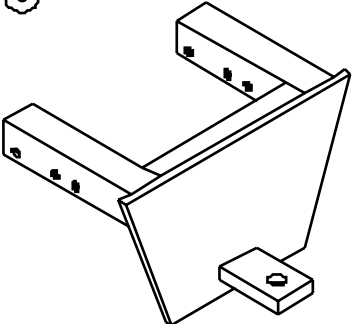
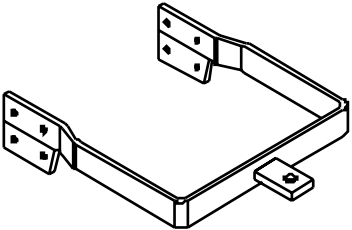
CONJ ESTICADOR

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	42.01.436	GRAXEIRARETA 1/8" BSP	1679-9
2	42.02.341	POLIA CARRETEL 130MM 1CTC	2694-8
3	42.01.523	ROLAMENTO 6205	1768-0
4	42.07.045	TAMPA PASSANTE 52MM C/FURO 36MM	7692-9
5	42.01.132	ANEL ELASTICO I-52	1299-8
6	42.01.985	SC.SUORTE POLIA 130MM (ACIONAMEN	2338-2
7	42.01.385	PORCA SEXT. UNC 1/2"	1615-2
8	42.02.391	ARRUELA LISA 27MM C/FURO 1/2"	2744-8
9	42.01.182	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1"	1351-0
10	42.01.374	CONTRAPINO 1/4 X 2"	1603-9
11	42.01.983	BASE EIXO BALANCA EST.DACORREIA	2336-1
12	42.01.183	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 1.1/4"ROSC	1352-8
13	42.08.333	EIXO DA POLIA INTERMEDIARIA	8238-4
14	42.01.986	SC.FIXADOR BASE DO EIXO DA POLIA	2339-6
15	42.07.041	SC.TRILHO REGULAGEM POLIA INTERME	7688-0
16	42.08.332	POLIA 200X170MM INTERMEDIARIA	8237-6
17	42.01.984	SC.TRILHO DE REGULAGEM DA CORREIA	2337-0
18	42.05.545	SC.ALAVANCA DE ACIONAMENTO DESC.G	6113-1
19	42.01.190	PARAF. SEXT. UNC 1/2 X 3.1/2"	1359-5
20	42.05.550	ESPACADOR DO ROLAMENTO	6118-2
21	42.06.536	BALANCA (USIN)CLM-350/CLM-350G	7146-3

1  MASSEY 610 TURBO	2  VALMET 885
3  YAMAR-VALMET 1280R-4X4 E 985-4X4	4  NEWHOLAND TL 80
5  VALMET 885-S	6  VALMET 985-4X2
7  MASSEY L 5000	

CLASSIFICACAO DOS PARA-CHOQUES

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	60.03.259	SUPORTE TRATOR MASSEY 610 TURBO	11420
2	60.03.233	SUPORTE P/ CLM350-TRAT VALMET 885	8023
3	04.60.090	SUP TRATOR YAMAR-VALMET 1280R/985	11414
4	60.03.338	SUPORTE TRATOR NEW ROLAND TL80	11415
5	60.03.280	SUPORTE P/TRATOR VALMET 885-S	11416
6	60.03.231	SUPORTE P/ CLM350 VALMET 985	11417
7	60.03.095	SUPORTE MASSEY-L5000	11418

1  FORD-VALMET-CBT	2  YAMAR
3  JOHN DEERE	4  VALTRA 685/785-VALMET 88
5  MASSEY LINHA 200	6  MASSEY LINHA X

CLASSIFICACAO DOS PARA-CHOQUES

REF	CODIGO	DESCRICAO	REF
1	04.60.091	PARA-CHOQUE TRAT FORD/VALMET/CBT	2300
2	60.03.261	SUPORTE TRATOR YAMAR	11411
3	60.03.228	SUPORTE TRATOR JOHN DEERE	11412
4	60.03.282	SUP TRAT VALTRA 685/785-VALMET 88	11413
5	60.03.275	SUPORTE P/ TRATOR MF LINHA 200	2303
6	60.03.270	SUPORTE P/ TRATOR MF LINHAX	2302

ANOTAÇÕES

ISTO É DO SEU INTERESSE

PARA SUA PRÓPRIA SEGURANÇA E BOM FUNCIONAMENTO DO EQUIPAMENTO, UTILIZE SOMENTE PEÇAS GENUÍNAS JUMIL.

A EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA NEGLIGÊNCIA, MANUSEIO INCORRETO, ADAPTAÇÕES NÃO AUTORIZADAS E USO DE PEÇAS PIRATAS NO SEU EQUIPAMENTO.



Ult. Atualização 21 / 07 / 2003

JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S/A

Rua Ana Luíza, 568 - C. P. 75 - 14300-000 - Batatais - SP - Brasil

PABX +55(16) 3660-1000 - FAX +55(16) 3660-1111

www.jumil.com.br